

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE  
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

# Vila Lótus



CENTRO CULTURAL CAMPESTRE BUDISTA DA BSGI  
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA SOKA GAKKAI  
INTERNACIONAL – NO SUL DE SANTA CATARINA

Acadêmico: Murilo Luiz  
Orientadora: Ph.D. Elizabeth de Siervi

# TEMA

Criação de um Centro Cultural Campestre Budista BSGI (Associação Brasileira Soka Gakkai Internacional) no Sul de Santa Catarina.

# PALAVRAS CHAVE

Arquitetura Oriental, Budismo, Cultura e Religião.

# SUMÁRIO

## I INTRODUÇÃO

- 1.1 APRESENTAÇÃO
- 1.2 PROBLEMÁTICA
- 1.3 JUSTIFICATIVA
- 1.4 OBJETIVOS E METODOLOGIA
  - 1.4.1 OBJETIVO GERAL
  - 1.4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS
  - 1.4.3 METODOLOGIA

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

- 2.1 TRAJETÓRIA HISTÓRICA DO BUDISMO
- 2.2 PRINCÍPIOS BUDISTAS
- 2.3 RAMIFICAÇÃO DO BUDISMO
  - 2.3.1 CORRENTES BUDISTAS MAIS CONHECIDAS
  - 2.3.2 BUDISMO DE NICHIREN DAISHONIN
  - 2.3.3 O SURGIMENTO DA SGI E BSGI
  - 2.3.4 TERMOS DA PRÁTICA NICHIREN DAISHONIN
  - 2.3.5 PRÁTICA BUDISMO NICHIREN
- 2.4 ARQUITETURA JAPONÊSA
  - 2.4.1 CARACTERÍSTICAS TRADICIONAL DA ARQUITETURA JAPONÊSA
- 2.5 PRINCIPAIS ESPAÇOS RELIGIOSOS
- 2.6 ESTUDOS DE TIPOLOGIA ARQUITETÔNICA DA BSGI
- 2.7 SEDE DISTRITO CRICIÚMA
  - 2.7.1 LOCALIZAÇÃO
  - 2.7.2 O EDIFÍCIO DA SEDE CRICIÚMA

## 3 CONTEXTUALIZAÇÃO

- 3.1 ESTUDO DE REFERENCIAL
- 3.2 PROPOSTA DE UMA SEDE REGIONAL CAMPESTRE
- 3.3 FUNCIONAMENTO
- 3.4 PROPOSTA DE PROGRAMA DE NECESSIDADES

## 4 ESCALA DO RECORTE

- 4.1 ESTUDO DE LOCALIZAÇÃO
- 4.2 LEVANTAMENTO DO RECORTE
- 4.3 TERRENO SELECIONADO

## 5 ESTUDO DE PARTIDO

- 5.1 PROGRAMA DE NECESSIDADES
- 5.2 CONDICIONANTES
- 5.3 ZONEAMENTO
- 5.4 ACESSOS E FLUXOS

## 6 PROPOSTA DE PARTIDO

- 6.1 ESTUDO DE ZONEAMENTO PLANTA E CORTE
- 6.2 PROPOSTA FINAL

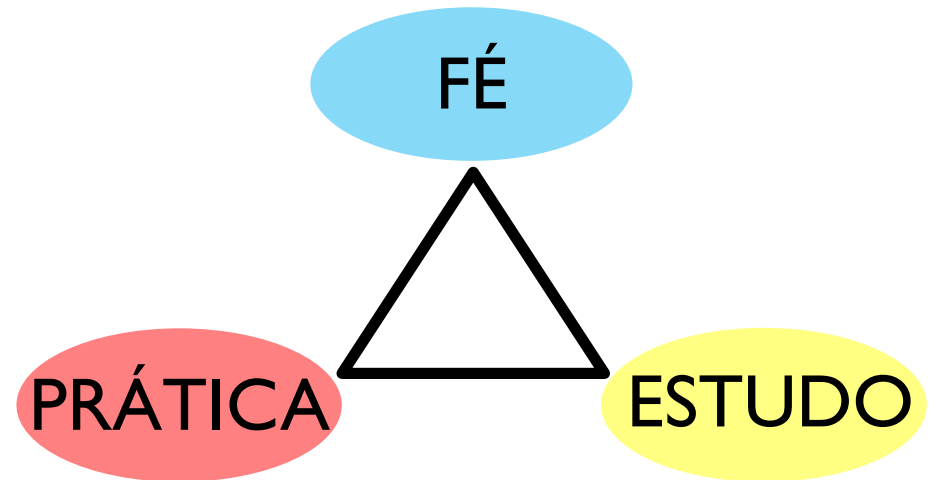
## 7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 7.1 REFERÊNCIA DE TC I

# I.I APRESENTAÇÃO

Este trabalho pretende compor à paisagem um projeto arquitetônico de um Centro Cultural Campestre integrado à natureza e aos visuais, respeitando as condicionantes físicas e utilizando adequadamente os recursos naturais, como pretende-se ver nos objetivos à frente.

O projeto Centro Cultural Campestre servirá para abrigar e simpatizantes e membros da BSGI, na região Sul do estado de Santa Catarina, onde é realizado a administração da organização e atividades que acontecem semanalmente, mensalmente e atividades esporádicas em grupos maiores, como atividades comemorativas, como reuniões de palestra, reunião por divisão, cerimônias comemorativas ou alusivas e ainda apresentações artísticas. Existem também Sedes Regionais na maioria dos estados Brasileiros, podendo ser imóvel próprio ou alugado. O Centro Cultural são locais mais amplos, podendo abrigar 150 a 400 pessoas.



Fonte dos dados cap. "I" até "I.3": TADICHI CHINA, Julio. Ative a sabedoria inata. **TC Terceira Civilização**, São Paulo, Brasil Seikyo, n.562, Jun., 2015.

TADICHI CHINA, Julio. História da BSGI: as quatro visitas do presidente Ikeda ao Brasil. **TC Terceira Civilização**, São Paulo, Brasil Seikyo, n.562, Jun., 2015

# I.I APRESENTAÇÃO

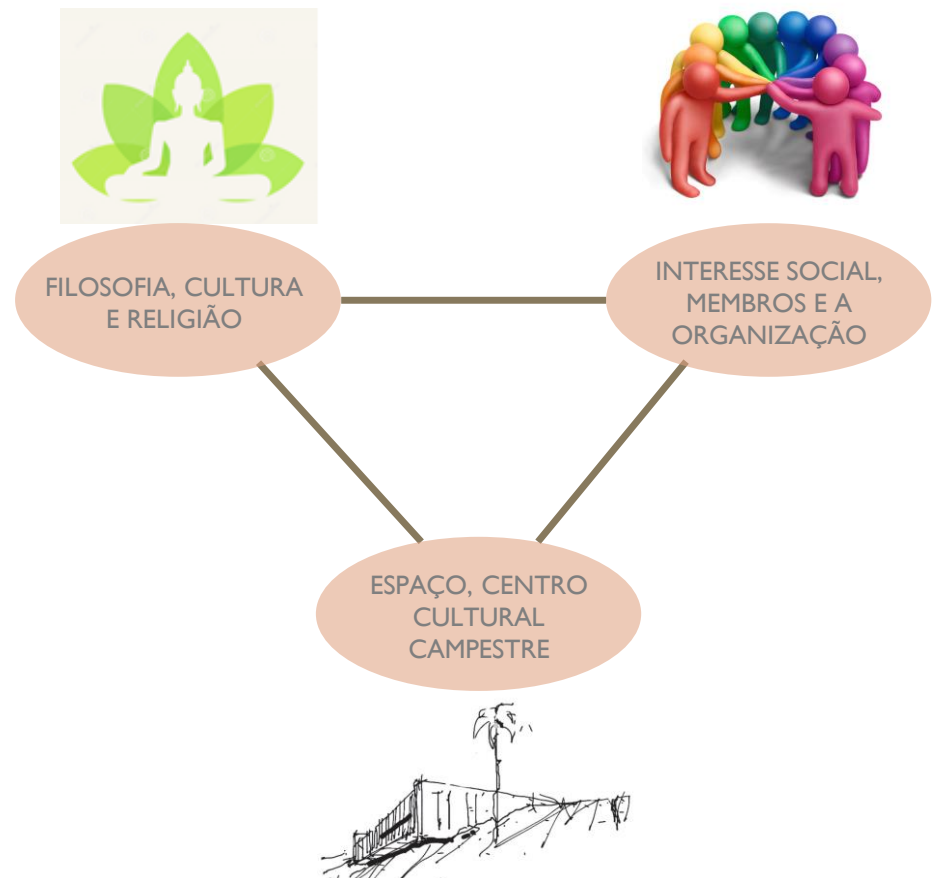
O Budismo é uma religião fundada no Oriente por Sidarta Gautama o Buda Original, que se dividiu e foi disseminada pelo Buda Nichiren Daishonin por toda a América do Norte, América do Sul e Europa. E devido a BSGI, a organização Budista de Nichiren, o budismo existe atualmente em 192 países, se expandindo cada vez mais ao passar dos anos e refletindo sempre a verdade Budista, desenvolvendo a formação de jovens herdeiros da paz mundial (Kossenhufu, termo utilizado para “propagação da paz mundial”). (

No Brasil o Budismo chegou em outubro de 1960, com cerca de 200 praticantes quase todos imigrantes japoneses, hoje passado quase seis décadas, a Associação BSGI (Associação Brasileira Soka Gakkai Internacional) conta com mais de 60.000 famílias, cerca de 200.000 praticantes, os voluntários contribuem incansavelmente para a propagação do Humanismo para a construção de uma cultura de paz adentro das terras brasileiras.

O Budismo na região Sul vem crescendo, e por conta disso, surgiu a motivação e a necessidade de desenvolver este tema, tendo como ponto a parte Sul de Santa Catarina, com intuito de propagar a religião Budista contribuindo para a prosperidade social e promovendo diversos eventos culturais, educativos e socioambientais, educação, meio ambiente.

Porém, não basta somente a criação de um espaço, é necessário um ambiente que transmita a essência filosófica da prática budista e este é o ponto principal do tema, a conexão do local com a energia que ele transmite.

Ademais, vejamos o que o seguinte trabalho apresentará.



Fonte dos dados cap. "I" até "I.3": TADICHI CHINA, Julio. Ative a sabedoria inata. **TC Terceira Civilização**, São Paulo, Brasil Seikyo, n.562, Jun., 2015.

TADICHI CHINA, Julio. História da BSGI: as quatro visitas do presidente Ikeda ao Brasil. **TC Terceira Civilização**, São Paulo, Brasil Seikyo, n.562, Jun., 2015



## I.2 PROBLEMÁTICA

No estado de Santa Catarina existe de 2.000 famílias cerca de 4.000 associados praticantes do Budismo. No entanto o estado tem apenas três Sedes de distrito, e se dissemina também através de grupos minoritários, denominados como blocos. No entanto o estatado não contem um equipamento que abriga atividades em território regional.

Atualmente as Sedes existentes não comportam o numero de praticantes com espaço suficiente para que se realizem atividades e cerimonias de grande porte, nem ambiente que seja reflexo da cultura Oriental Japonesa e que transmita, por meio das sensações, a filosofia japonesa e da prática do Budismo de Nichiren Daishonin.

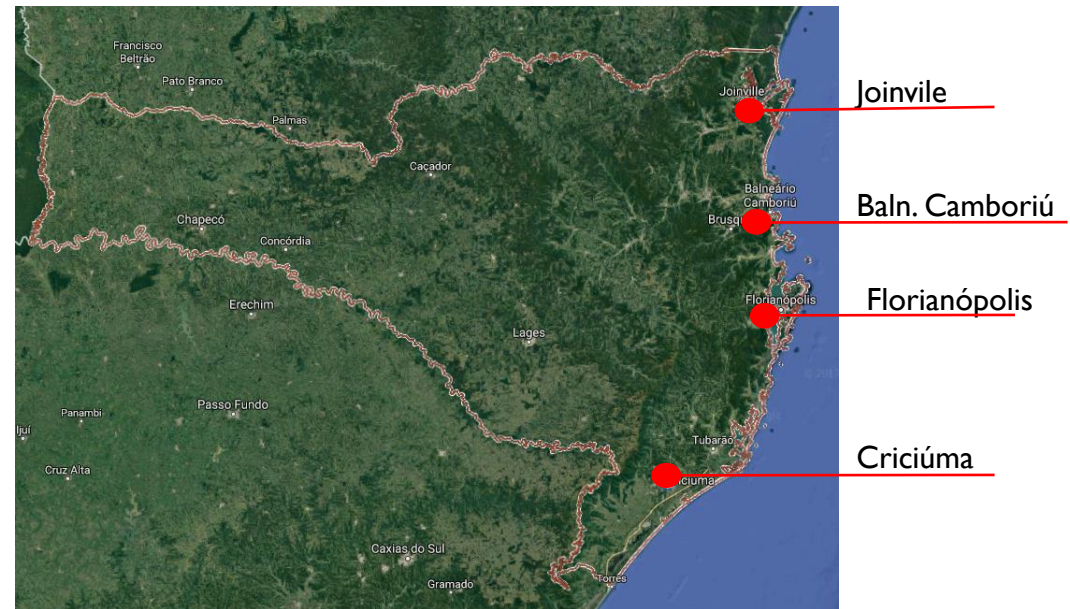
MAPA DO BRASIL SITUANDO O ESTADO DE SANTA CATARINA



Fonte dos dados cap. "I" até "I.3": TADICHI CHINA, Julio. Ative a sabedoria inata. **TC Terceira Civilização**, São Paulo, Brasil Seikyo, n.562, Jun., 2015.

TADICHI CHINA, Julio. História da BSGI: as quatro visitas do presidente Ikeda ao Brasil. **TC Terceira Civilização**, São Paulo, Brasil Seikyo, n.562, Jun., 2015

MAPA DE SANTA CATARINA COM LEVANTAMENTO DE SEDES EXISTENTES



● Sede Distrito Existente

GOOGLE MAPAS. **Campo de pesquisa**. Disponível em: <https://www.google.com.br/maps/@-28.7282759,-49.3674942,12z>. Acesso em: 12 out. 2017.

## I.3 JUSTIFICATIVA

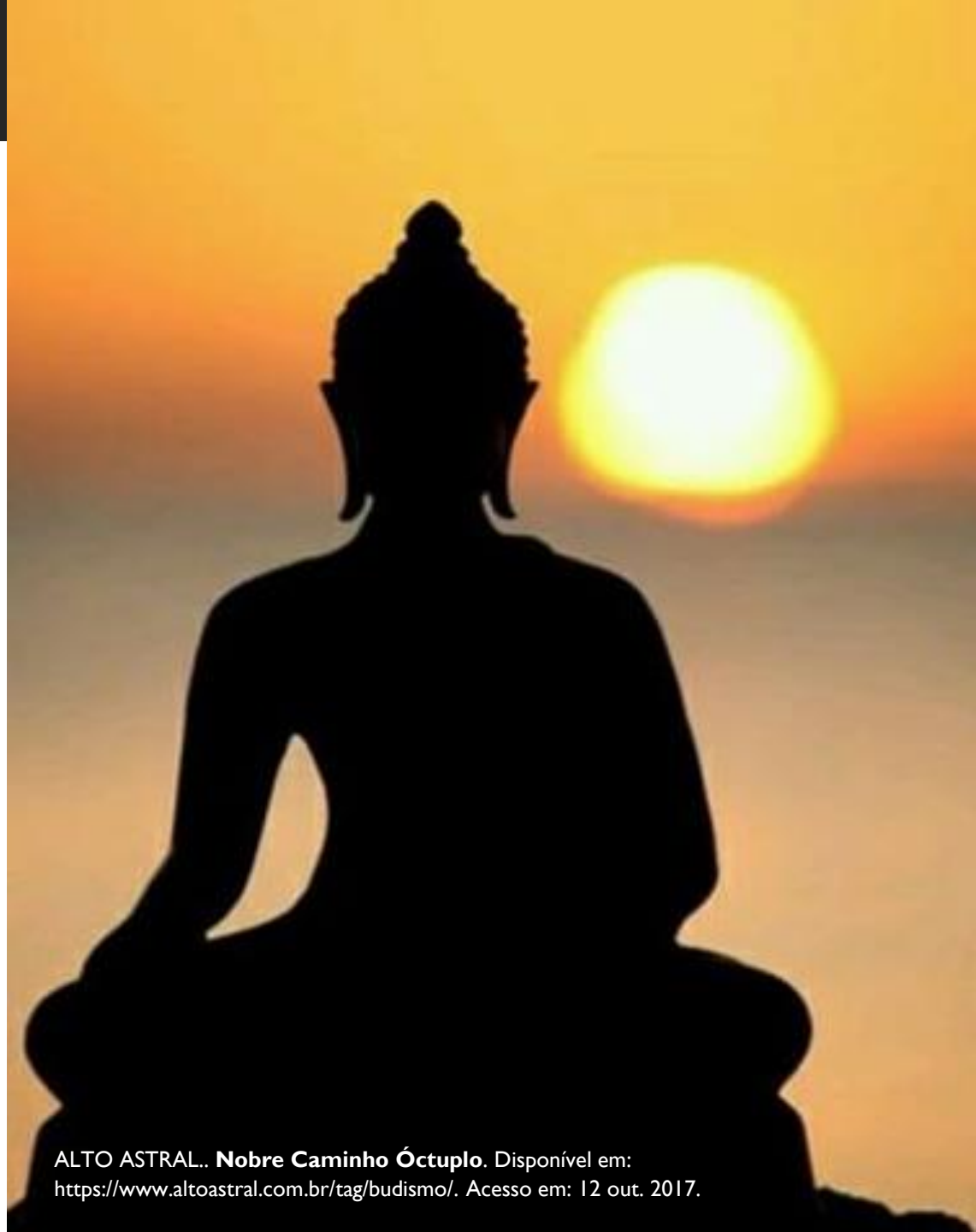
A função de planejar um Centro Cultural Campestre para os membros do Budismo de Nichiren Daishonin no município de Balneário Rincão, surgiu da necessidade de oportunizar um espaço que possa acolher os praticantes dessa religião.

No Brasil somos duzentos mil praticantes, e em Santa Carina quatro mil. Sendo assim a criação de uma Centro Cultural Campestre é fundamental. Nesse espaço se desenvolvem atividades dos grupos horizontais (canto e coral, dança, banda marcial, sala de estudo, sala de reunião e realizações de cerimônias), com propósito de contribuir para o desenvolvimento da paz mundial com base nos ideais Humanístico.

Os praticantes do Budismo de Nichiren Daishonin são pessoas com forte energia vital e sabedoria, lutando contra diversas condições deste mundo real, sendo que neste exato momento e por conta do local onde estamos é o meio mais adequado para o desenvolvimento e a manifestação do valor de cada um, impactando na sociedade.

Fonte dos dados: TADICHI CHINA, Julio. Ative a sabedoria inata. **TC Terceira Civilização**, São Paulo, Brasil Seikyo, n.562, Jun., 2015.

TADICHI CHINA, Julio. História da BSGI: as quatro visitas do presidente Ikeda ao Brasil. **TC Terceira Civilização**, São Paulo, Brasil Seikyo, n.562, Jun., 2015



ALTO ASTRAL.. **Nobre Caminho Óctuplo**. Disponível em: <https://www.altoastral.com.br/tag/budismo/>. Acesso em: 12 out. 2017.

# I.4 OBJETIVOS E METODOLOGIA

## I.4.1 OBJETIVO GERAL

- Desenvolver um anteprojeto arquitetônico de um Centro Cultural Campestre da BSGI, no município de Balneário Rincão, aberto aos praticantes e simpatizantes, para atender a região Sul de Santa Catarina.

## I.4.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Estudar referenciais conceituais sobre os principais tipos de Budismo, e do Budismo de Nichiren (tipos de cerimônias, atividades e a prática), características de organização e distribuição das Sedes no Brasil, quantidades de praticantes e características arquitetônicas espaciais das Sedes Brasileiras e Internacionais.
- Estudar referências de arquitetura que se aproximem do tema, caracterizando linguagem, tipos de implantação, paisagismos.
- Caracterizar principais elementos de uma Sede Campestre para o porte de estudo, pré-dimensionando, programa de necessidade, dimensão de lote e relacionamento com o entorno.
- Estudar o município de Balneário Rincão, identificando possíveis áreas para a implantação do Centro Cultural Campestre
- Definir diretrizes projetuais, parâmetros de projeto para desenvolvimento de partido.

## I.4.3 METODOLOGIA

- Essa atividade será realizada através da leitura do disponibilizado pela organização, e entrevista com o coordenador da Sede e praticantes, consulta de materiais disponíveis no site da BSGI, EXTRANET e internet.
- Essa atividade será realizada a partir de consulta às demais Sedes no Brasil e Internacional, livros e site de arquitetura que tratem da arquitetura sagrada e oriental.
- Organizar uma proposta inicial para a Sede Regional Campestre.
- A implantação da sede, no Município do Balneário Rincão, na Rodovia Jorge Furtulino.
- Definir linguagem arquitetônica, materialidade, zoneamento no lote, implantação da edificação e equipamentos, pré-dimensionamento e programa de necessidades.



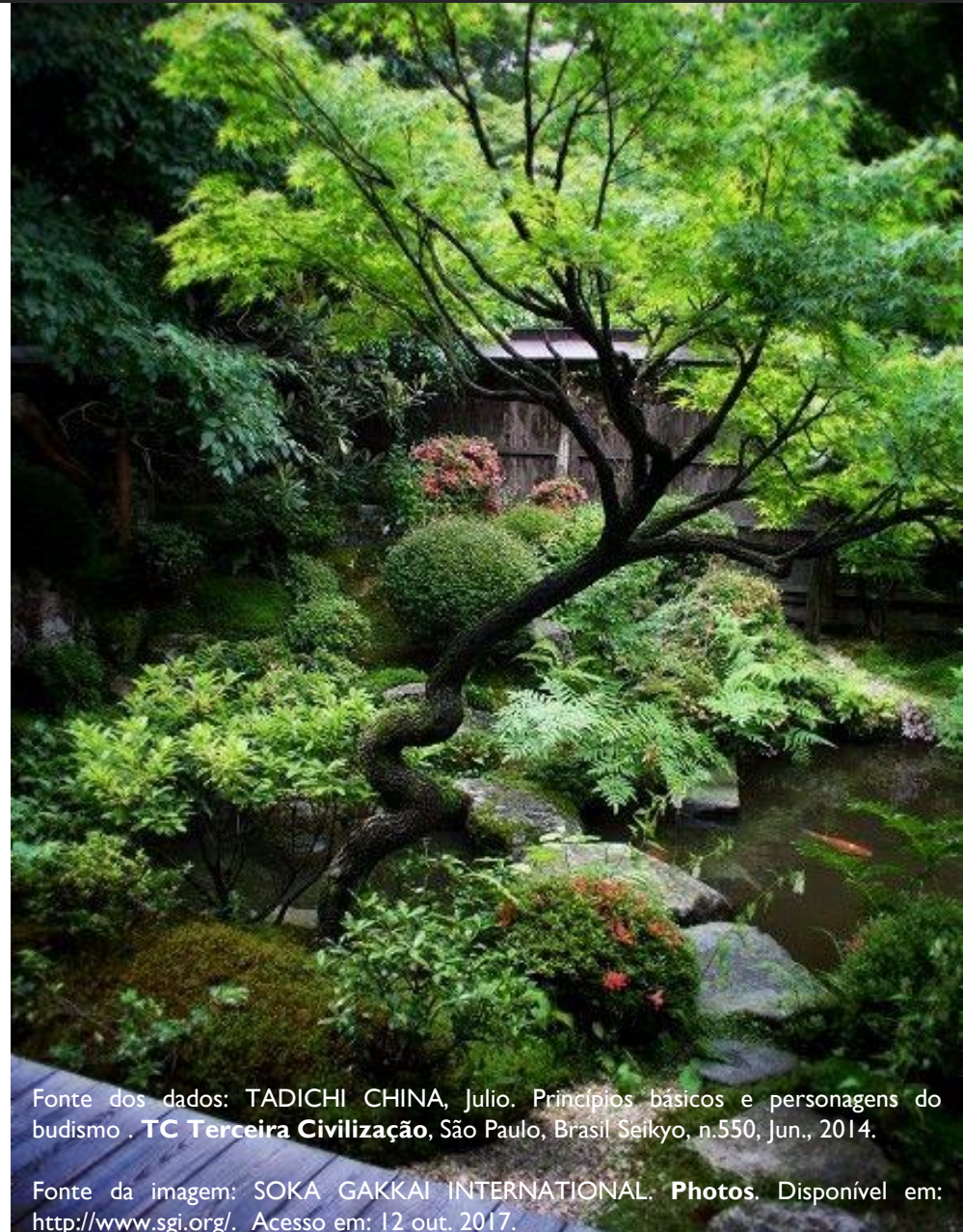
## 2.1 TRAJETÓRIA HISTÓRICA DO BUDISMO

Com o nascimento do príncipe Sidarta Gautama, na Índia, a história do budismo vem se desenvolvendo, desde o séc. VI a.C até os dias de hoje. Sidarta Gautama, após atingir sua iluminação através da prática budista nomeado como Sakyamuni, nome este que significa “O Iluminado”. Contudo, Sakyamuni foi o fundador do Budismo e da filosofia de vida a qual há uma profunda sabedoria, sendo que extrair essa sabedoria significa revitalizar a vida humana.

Em relação à data de nascimento de Gautama, as opiniões dos autores divergem e não se chega a uma conclusão definida, pois com seus ensinamento eram propagados através da palavra e não de escritos. Há porém alguns registros de seus discípulos que se pode ter uma base entre o ano de 560 a 480 a.C. ou de 460 a 380 a.C. Ambas coincidem com a tradição de que o Buda viveu 80 anos.

Na sua juventude, Gautama viveu na riqueza como príncipe. Beneficiado de grande inteligência e de sensibilidade aguçadas, refletia constantemente sobre o propósito e significado da vida e do mundo, em busca da verdade eterna. Possuía uma natureza profundamente pensativa e, talvez por isso, renunciou a sua vida de riquezas para seguir as autoridades religiosas submetendo-se a uma disciplina rigorosa por acreditar que o caminho da iluminação estaria no desapego aos desejos mundanos, que seriam a causa dos sofrimento da vida. Pode-se dizer que os motivos que o levaram a renunciar à vida secular está ligado à verdadeira essência do Budismo.

Durante os 45 ou 50 anos, desde que atingiu a iluminação até sua morte, Sakyamuni continuou a viagem pela Índia e a se propagar ativamente seus ensinamentos.



Fonte dos dados: TADICHI CHINA, Julio. Princípios básicos e personagens do budismo . **TC Terceira Civilização**, São Paulo, Brasil Seikyo, n.550, Jun., 2014.

Fonte da imagem: SOKA GAKKAI INTERNATIONAL. **Photos**. Disponível em: <http://www.sgi.org/>. Acesso em: 12 out. 2017.



## 2.2 PRINCÍPIOS BUDISTAS

O Budismo é filosofia de vida e religião, que abrange diversas tradições crenças e práticas, na qual possuem quatro pilares fundamentais que norteiam os atos dos seus seguidores.

Estes pilares são conhecidos como ‘as quatro nobres verdades’,

**Nascimento / Envelhecimento / Doença / Morte**

O Budismo é uma religião prática, devotada a condicionar a mente inserida em seu cotidiano, de maneira a levá-la à paz, serenidade, alegria, sabedoria e liberdade perfeita. Por ser uma maneira de viver que extrai os mais altos benefícios da vida, é frequentemente chamado de “Budismo Humanista”.

Aos 29 anos de idade, Buda ‘Sakyamuni’ teve quatro visões que transformaram sua vida.

As três primeiras visões – o sofrimento devido ao envelhecimento, doenças e morte – mostraram-lhe a natureza inexorável da vida e as aflições universais da humanidade.

A quarta visão — um eremita com um semblante sereno — revelou-lhe o meio de alcançar a paz.

Compreendendo a insignificância dos prazeres sensuais, ele deixou sua família e toda sua fortuna em busca de verdade e paz eterna. Sua busca pela paz era mais por compaixão pelo sofrimento alheio do que pelo seu próprio, já que não havia tido tal experiência. Ele não abandonou sua vida mundana na velhice, mas no alvorecer de sua maturidade, não na pobreza, mas em plena fartura.

Depois de seis anos de ascetismo, ele compreendeu que se deveria praticar o “Caminho do Meio”, evitando o extremo da auto mortificação, que só enfraquece o intelecto, e o extremo da autoindulgência, que retarda o progresso moral.



Fonte dos dados: TADICHI CHINA, Julio. Princípios básicos e personagens do budismo . **TC Terceira Civilização**, São Paulo, Brasil Seikyo, n.550, Jun., 2014.

Fonte da imagem: SOKA GAKKAI INTERNATIONAL. **Photos**. Disponível em: <http://www.sgi.org/>. Acesso em: 12 out. 2017.

## 2.3 RAMIFICAÇÕES DO BUDISMO

Após a morte de Sakyamuni, seus discípulos se defrontaram inicialmente com a tarefa de compilar, sem nenhum erro, os ensinamentos que o Buda havia exposto pelo período aproximado de 45 a 50 anos de maneira que pudessem ser transmitidos às gerações futuras. Este trabalho era importante no sentido de manter o desejo de Sakyamuni de que seus ensinamentos e preceitos se tornassem o mestre de cada um, após sua morte.

Ao longo de sua existência, a milenar filosofia do Budismo se dividiu, se modernizou e se adaptou às novas necessidades que surgiam. Nesse processo, surgiram novas interpretações de antigos ensinamentos e, conseqüentemente, novas vertentes da religião. Muitos fundamentos primordiais do Budismo, como a crença em um ciclo de renascimentos e as noções de Dharma e Karma, são comuns a todas as escolas. No entanto, alguns conceitos apresentam profundas variações de vertente para vertente.

### Theravada, a escola clássica:

Considerada como vertente conservadora do budismo, a Theravada se recusa a mudar qualquer ensinamento que tenha sido transmitido por Buda, mantendo-se fiel às suas lições por mais de 5.000 anos. É a escola mais antiga que existe e, não por acaso, seu nome significa “doutrina dos anciões”.

### Mahayana, a primeira vertente:

Passados mais de 4.000 anos do surgimento do budismo, a necessidade de adaptá-lo às novas necessidades do homem deu origem à escola Mahayana. Conhecida por se preocupar com o próximo, tem como maior objetivo a iluminação da humanidade.

O Primeiro Conselho para a compilação dos ensinamentos do Buda aconteceu no local denominado Gruta das Sete Folhas, perto de Dafagriha, capital do estado de Magadha, na Índia Oriental. Esse conselho se realizou três meses após a morte do Buda e dele participaram 500 monjes. Mahakashyapa presidiu a conferência. Ananda foi escolhido para reatar os ensinamentos do Buda por que ele acompanhou Sakyamuni por um longo período e, como seu auxiliar pessoal, havia ouvido mais de que qualquer outro discípulo a respeito de seus ensinamentos. Upali foi escolhido devido à sua fama como “o mais notável na disciplina”, denominando a fundo as regras e os regulamentos, quando interrogado por Mahakashyapa sobre o local e o que Sakyamuni havia pregado, Ananda costumava dizer, “Assim eu ouvi: O Buda certa vez em [...]” (SANTOS, Maria de Lourdes dos. **Fundamentos do Budismo**. 2 ed. São Paulo: Brasil Seikyo, 2004)

## 2.3.1 CORRENTES BUDISTAS MAIS CONHECIDAS

**BUDISMO ZEN (MEDITAÇÃO):** É um método prático de realização da natureza de Buda. Isso significa dizer que é uma atitude de vida que perpassa todas nossas ações. No Zen desenvolvemos atenção plena mediante uma disciplina de corpo e mente, vivenciada de forma simples e direta no aqui-agora. Cabe referir que o Zen budismo é uma tradição religiosa com princípios filosóficos próprios e que, como muitas outras tradições, possui diversas Cerimônias e Liturgias.

**BUDISMO TIBETANO (LAMAÍSMO):** É classificado como Vajrayana (sânscrito: “caminho do diamante”), tradição que surgiu entre iogues indianos, provavelmente a partir do século 4, como uma linha mahayana com mais meios para se chegar à realização — por exemplo, recitação de mantras, visualizações e meditações elaboradas.

**BUDISMO TÂNTRICO(TANTRISMO):** O ensinamento tântrico é capaz de nos instruir sobre as razões e consequências inevitáveis da crise espiritual, esclarecendo os aspectos positivos. A energia é, na verdade, a palavra mestra do ensino preconizado pelos Tantras. O Tantrismo propõe-se a despertar essa energia e elevá-la a seu mais alto grau de intensidade a fim de superá-la e dominá-la.





## 2.3.2 BUDISMO DE NICHIREN DAISHONIN

Em 16 de fevereiro de 1992, no Japão, nascia Nichiren Daishonin, filho de pescador; viveu humildemente com sua família no Japão por volta do sec. XIII. E foi através do budismo que o jovem Nichiren encontrou uma maneira de poder se dedicar aos estudos, pois, como na época, somente filhos de famílias com boas condições financeiras poderiam frequentar as escolas, o budismo por sua vez, por tratar de uma filosofia que alguns monges já seguiam, era acessível, e logo encantou a Nichiren.

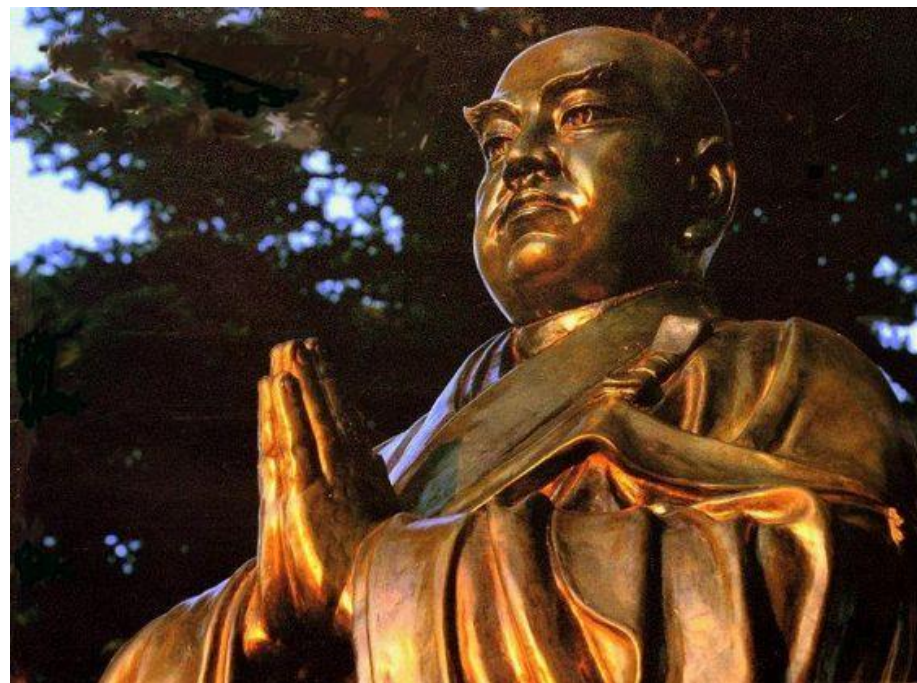
No mosteiro, local para onde foi, quando renunciou aos poucos privilégios, dedicou-se a compreensão do Sutra de Lótus, e foi por meio dele que atingiu a iluminação. Propagou então, que todo ser humano é capaz de atingir a iluminação, todos possuem o estado de Buda latente,

Observou que atingir a iluminação dentro do mosteiro, longe dos desejos mundanos e sofrimentos da vida, era um objetivo fácil.

Determinou propagar este ensinamento a todas as pessoas em prol da paz mundial, também chamada de *Kossenhufu*. Partindo deste princípio, confrontou e mexeu com interesses governamentais, na época na sociedade japonesa.

É necessário frisar que o Budismo de Nichiren baseia-se na lei de causa e efeito, ou seja, na relação entre palavras, pensamentos e ações do indivíduo para com a sua condição de vida presente ou futura. Segundo esse pensamento, tudo que o ser humano desfruta de positivo ou negativo é resultado do seu carma, podendo ser ele positivo ou negativo, variando de acordo com suas ações, palavras e pensamentos.

Nichiren Daishonin definiu a Lei Universal como *Nam-Myoho-Rengue-Kyo* uma forma que representa o Sutra de Lótus conhecida como *Daimoku*, além disso concretizou a Lei inscrevendo-a num pergaminho em forma de mandala O *Gohonzon*, sendo o verdadeiro objeto de adoração budista.



Fonte dos dados: TADICHI CHINA, Julio. Princípios básicos e personagens do budismo . **TC Terceira Civilização**, São Paulo, Brasil Seikyo, n.550, Jun., 2014.

Fonte da imagem: SOKA GAKKAI INTERNATIONAL. **Photos**. Disponível em: <http://www.sgi.org/>. Acesso em: 12 out. 2017.



## 2.3.3 O SURGIMENTO DA SGI E BSGI

Uma das primeiras escolas budistas de Nichiren a se formar, foi a Nichiren Shoshu. Makiguchi e Josei eram um dos seguidores desta escola.

Entretanto, na época, o governo Japonês exigiu que cada vertente do Budismo ( independente da escola seguida) utilizasse algum dos Talismãs Xintoístas existentes, e para se adequar ao regime político, a escola de Nichiren Shoshu se adequou às novas obrigações.

Por sua vez, Makiguchi e Josei Toda não acharam correto se desvincular dos verdadeiros ensinamentos do buda e renunciaram a escola, formando então, uma nova escola, com as bases primordiais ensinadas por Nichiren Daishonin, a Escola de Criação de Valores, na tradução *Soka Kyoiku Gakkai*. Tendo como sonho , a criação de uma Editora, para que os ensinamentos budistas, transcendente pelo mundo todo.



Tsunesaburo  
Makiguchi



Josei Toda



Daisaku Ikeda

Fonte dos dados 2.3.3: TADICHI CHINA, Julio. Ative a sabedoria inata. **TC Terceira Civilização**, São Paulo, Brasil Seikyo, n.562, Jun., 2015.

TADICHI CHINA, Julio. História da Soka Gakkai . **TC Terceira Civilização**, São Paulo, Brasil Seikyo, n.550, Jun., 2014.

Fonte da imagem: PROUD BLACK BUDDHIST. **Find god within the Gohonzon.** Disponível em:  
[http://www.proudblackbuddhist.org/Find\\_God\\_Within\\_the\\_Gohonzon/Page\\_Six.html](http://www.proudblackbuddhist.org/Find_God_Within_the_Gohonzon/Page_Six.html). Acesso em: 12 out. 2017.

## 2.3.3 O SURGIMENTO DA SGI E BSGI

Mas antes disso, justamente por furem as normas aplicadas pelo Governo Japonês, os dois Josei Toda e Makiguchi, foram perseguidos e presos pelo governo. Makiguchi morreu ainda em cárcere, e quando Josei Toda foi solto, buscou todos os recursos possíveis para então fundar a Editora Soka Gakkai ("Sociedade Educacional de Criação de Valores") e formaram uma escola para fomentar atividades educacionais e religiosas, o qual foi a instituição precursora da Soka Gakkai International, a então **SGI**.

Totalmente determinado a transformar a sociedade em uma sociedade harmoniosa, Nichiren trabalhou para entender e propagar a verdadeira felicidade, e a filosofia da SGI não foi diferente, o que justifica o grande crescimento da organização. Seus valores são simples, mas humanísticos e verdadeiros.

No Brasil o Budismo chegou em outubro de 1960 por Daisaku Ikeda, com cerca de 200 praticantes quase todos imigrantes japoneses, hoje passado quase seis décadas, formando a Associação **BSGI**, conta com mais de 60 mil famílias, cerca de 200 mil praticantes, cada voluntário vem contribuindo incansavelmente para a propagação do Humanismo para a construção de uma cultura de paz dentro das terras das brasileiras.

É através da organização, BSGI, que os praticantes conseguem uma troca de informações e experiências, sempre em busca do autoconhecimento, e compartilhar os aprendizados que se consegue por meio deste. A BSGI é o núcleo que une todos aqueles que tem para seu objetivo de vida, cultivar os valores e aprendizados de Nichiren.



Hoje, o Presidente da organização continua sendo Daisaku Ikeda, e cada vez mais a organização vem ganhando força na fé budista de Nichiren Daishonin.

Fonte dos dados 2.3.3: TADICHI CHINA, Julio. Ative a sabedoria inata. **TC Terceira Civilização**, São Paulo, Brasil Seikyo, n.562, Jun., 2015.

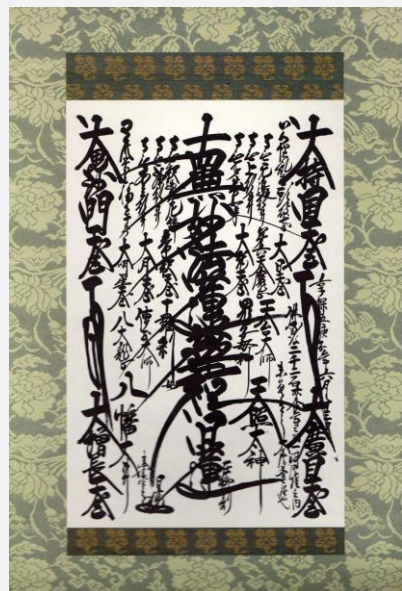
TADICHI CHINA, Julio. História da Soka Gakkai . **TC Terceira Civilização**, São Paulo, Brasil Seikyo, n.550, Jun., 2014.

Fonte da imagem: WIKIPEDIA. **Daisaku Ikeda**. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Daisaku\\_Ikeda](https://pt.wikipedia.org/wiki/Daisaku_Ikeda). Acesso em: 12 out. 2017.

## 2.3.4 TERMOS DA PRÁTICA DE NICHIREN DAISHONIN



**GOHONZON**



**NAM MYO HO  
RENGUE KYO**

**SUTRA DE LÓTUS:** O ensinamento que prega a iluminação para todos, orientando o cultivo da semente búdica latente em todos os seres, que é despertada através da recitação da essência do Sutra de Lótus, o NAM-MYO-HO-RENGUE-KYO , considerado a causa, essência e semente da iluminação, que foi transmitida a Nichiren Daishonin pelo Buda Primordial (Sakyamuni).

Quando Nichiren Daishonin compreendeu a Lei Mística, inscreveu numa madeira a natureza dessa lei em caracteres chineses. Os caracteres representam a Cerimônia no Ar, com os nomes dos participantes: o Buda Sakiamuni, Taho, diversos deuses e Bodhisattvas. Ao centro, na vertical, está escrito:

**NAM-MYO-HO-RENGUE-KYO** que significa despertar para a Lei Universal, evidenciar o tesouro “Buda” que existe dentro de cada um.

**GOHONZON:** Objeto de devoção dentro do Budismo pois nele fica o guardado o pergaminho que está escrito o Nam Myo Ho Rengue Kyo, parte do Sutra de Lótus, também estão representados **os dez estados de vida**, que estão presentes em todas as pessoas:

Intenso sofrimento e desespero (Inferno)  
Desejos insaciáveis (Fome),  
Egoísmo e Estupidez (Animalidade),  
Arrogância e Beligerância (Ira),  
Calma Provisória (Tranquilidade),  
Alegria Intensa Provisória (Êxtase),  
Auto Aperfeiçoamento (Erudição),  
Despertar para Verdades Parciais da Natureza e Humanidade (Absorção),  
Altruísmo (Bodhisattva),  
Estado de felicidade com base na compaixão e sabedoria (Estado de Buda).

**DAIMOKU:** É a recitação do primeiro parágrafo do Sutra de Lótus e em seguida a recitação do mantra Nam Myo Ho Rengue Kyo que está escrito em sânscrito em um pergaminho dentro do Gohonzon sendo assim ambos são objetos de devoção.

**KOSSENGUFU:** Significa a propagação do Budismo de Nichiren em prol da paz e felicidade de todas as pessoas.

## 2.3.5 PRÁTICA DO BUDISMO DE NICHIREN

A prática é individual e altruísta, seguindo uma estrutura descentralizada de funcionamento da organização dentro das cidades.

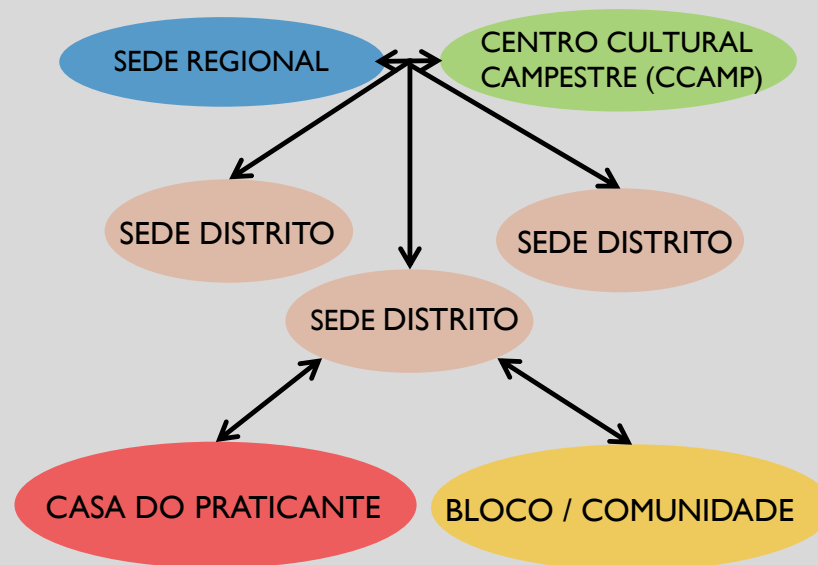
### ESQUEMA DA PRÁTICA RELIGIOSA



A prática poderá ser individual ou coletiva, e costuma-se utilizar o 'objeto de devoção' o Gohonzon.

A menor fração da organização é o bloco, um conjunto de dois ou mais blocos geram uma comunidade, um conjunto de comunidades, geram um distrito. O conjunto de distritos então, formam uma regional ou área e o conjunto de regionais ou áreas, uma região metropolitana ou RM, e na mesma lógica, um conjunto de RM, uma subcoordenadora. Subcoordenadora formam uma coordenadoria. Atualmente, a BSGI tem quatro coordenadorias a saber

### ESQUEMA DA ORGANIZAÇÃO - BSGI





## 2.4 ARQUITETURA JAPONÊSA

Quando o Budismo veio para o Japão no século VI, palácios dedicados à adoração do Buda foram construídos, sendo suas formas arquitetônicas originais da China e da Coréia. No complexo de cada templo foram erguidas numerosas construções para servir às necessidades dos monges e freiras que viviam ali e, tão importante quanto isso, oferecer uma estrutura onde os adoradores pudessem se reunir.

A arquitetura no Japão também foi influenciada pelo clima. O verão na maior parte do Japão é longo, quente e úmido, um fato que claramente se refletiu na maneira que as casas são construídas. As casas tradicionais são elevadas de tal maneira que o ar pode se mover ao redor e debaixo dela. O material escolhido foi madeira porque é fresco no verão, quente no inverno e mais flexível quando sujeito a terremotos.

A maneira como os japoneses vêem o espaço interno e externo ao invés de entender como dois ambientes distintos, eles são pensados como elementos contínuos. Esse conceito é incorporado na varanda (engawa) japonesa, este espaço tanto pode ser compreendido como a extensão do pavimento interno, como a extensão do espaço externo.

Trata-se de um espaço de transição e também de proteção às portas corredeiras tanto do sol como da chuva.

Enaltecer os elementos modernos e inovadores com respeito ao antigo e tradicional é um dos traços mais belos da arquitetura japonesa.

Os espaços japoneses são muito bem pensados para se integrar a natureza de maneira harmoniosa e saudável.

Fonte dos dados: FURUYAMA, Massao. **Tadao Ando**. 1. Ed. São Paulo: Maria Fontes, 1997.

GOUVÊA, Irajá. **O Kisch saudosista japonês na arquitetura brasileira**. Marília: Unamar; São Paulo: Arte e Ciência, 2000.

Fonte imagens: ARCHTRENDS PORTOBELLO. Arquitetura japonesa: 8 características que irão te inspirar. Disponível em: <https://archtrends.com/blog/arquitetura-japonesa/>. Acesso em: 12 out. 2017.



HARMONIA DO INTERNO COM EXTERNO



ENGAWA (VARANDA JAPONESA)

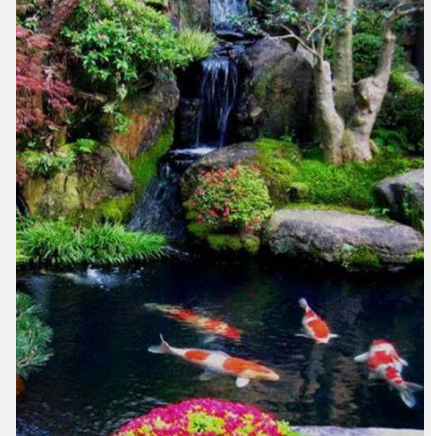


## 2.4.1 CARACTERÍSTICA TRADICIONAL DA ARQUITETURA JAPONESA



**Os caminhos de pedra** se tornaram populares durante o período Momoyama, quando foram criados templos para a Cerimônia do Chá. Esses caminhos eram usados para guiar os convidados do Jardim até a sala cerimonial, e inicialmente tinham como objetivo evitar a contaminação dos pés do solo e dos musgos, antes de entrar no Templo. Segundo a geomancia chinesa, a disposição das pedras significavam sorte.

Misticismos à parte, os caminhos de pedra criavam um clima relaxante, envolvendo o visitante num ambiente propício antes do início da Cerimônia do Chá. (JARDIM JAPONÊS. **Caminho das Pedras**. Disponível em: <http://www.jardimjapones.com.br/>)



**Cascatas (Take):** por meio de motores escondidos, a água é transportada para o alto das pedras, retornando ao lago em forma de cascata.

## 2.4.1 CARACTERÍSTICA TRADICIONAL DA ARQUITETURA JAPONÊSA

### Fuseki (estratégica orgânica)

A palavra fuseki provem do jogo gô, constituído por um tabuleiro quadriculado, com pedras brancas e pretas, cada qual para um parceiro, como no xadrez, Joga-se alternadamente colocando uma a uma as peças no tabuleiro, sobre o cruzamento das linhas do quadriculado, com o objetivo de cercar trechos completos das peças do adversário. E a palavra fuseki é a denominação das peças iniciais que estruturam todo o espaço do tabuleiro e do jogo.

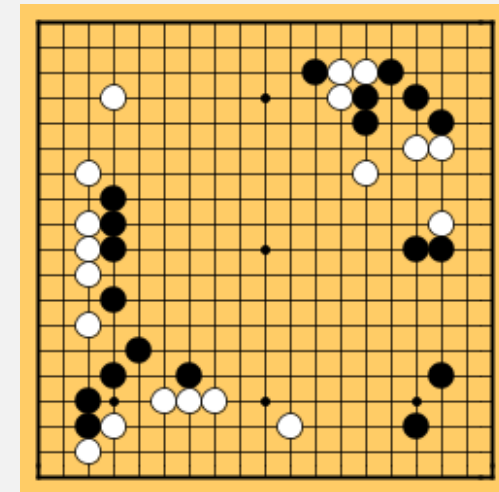
Observa-se o uso desse método nas cidades centralizadas por castelos. O cuidado na localização e implantação do castelo, dos templos, e do mercado em pontos estratégicos: a partir desses elementos se desenvolve a cidade.

Esses elementos estão em pontos estratégicos e permitem ampla ocupação e grande variedade de visuais. (NAGAAKI, Yasunaga. **Projeto**. São Paulo, Arco Editorial, ed. 159, dez. 1992.)

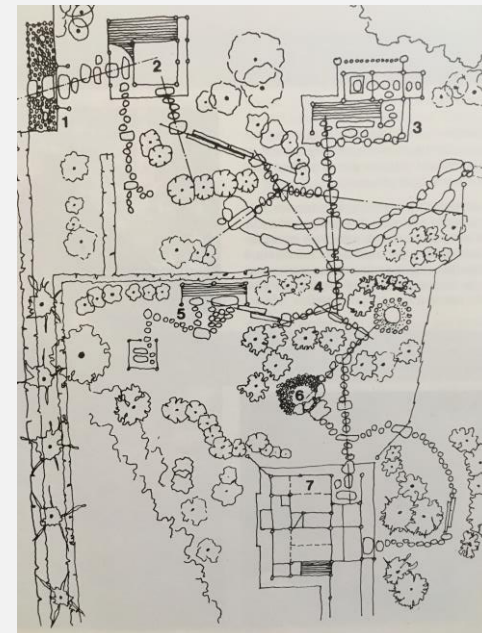
### Tentijin (estética triangular)

Tentijin é o nome da forma básica, fundamental no ikebana, uma composição de eixos, e uma das formas de estruturação espacial urbana tradicional no Japão. É formada por três palavras, tem (o céu), ti (a terra) e jin (o homem).

A partir dos eixos obtém-se a simetria que pressupõe o rebatimento puro e simples em relação a esse eixo. “Desmanchando” esse esquema obtém-se a simetria dinâmica e é feito o rebatimento pelo peso ou importância equivalente. (NAGAAKI, Yasunaga. **Projeto**. São Paulo, Arco Editorial, ed. 159, dez. 1992.)



JOGO GÔ



TENTIJIN (ESTÉTICA TRIANGULAR)



## 2.4.1 CARACTERÍSTICA TRADICIONAL DA ARQUITETURA JAPONÊSA

### **Ikedori (composição externa)**

A palavra ikedori é sinônimo de shakkei dos jardins japoneses, que é a incorporação de elementos externos (desde um lanterim de pedra no vizinho até a serra distante, na paisagem) aos elementos internos do jardim, muitas vezes integrando a natureza “ao fundo” com os espaços arquitetônicos criados pelo homem, através de planos que se sobrepõem, o resultado é um espaço puramente visual.

Um exemplo é o jiko-in, um templo budista que serve também como salão de chá. Apesar de ser um templo utiliza os métodos construtivos e estéticos dos palacetes. Na sala principal há uma abertura na qual a paisagem é composta por três planos: um arbusto (interno ao jardim) a serra distante e o céu, cada qual ocupando um terço do campo visual.

**Oremagari (deslocamento de eixos):** O método é muito utilizado para conectar espaços, qualitativa ou hierarquicamente. Consiste em mudar o eixo ou os níveis dos espaços.

Um exemplo seria nikko toshogu, onde a cada espaço corresponde uma escadaria com um torii (portal simbólico) ou um portão, reforçando as diferenças hierárquicas. Os eixos se desenvolvem livremente dentro dos pátios internos cercados de edifícios dispostos de acordo com as mudanças dos pontos focais.



TEMPLO JIKO-IN JAPÃO



TORII (PORTAL SIMBÓLICO)

## 2.5 PRINCIPAIS ESPAÇOS RELIGIOSOS DO BUDISMO

O Templo **Mahabodhi**, em Bodhy Gaya o 1º monumento a ser construído, local onde Buda teria atingido a iluminação.

Em 2002, o Templo Mahabodhi tornou-se um Patrimônio da Humanidade, pela UNESCO.



500 a.C

**Todaiji**, construído no início do século VIII.

Sendo o maior edifício de madeira do mundo com 14,7m de altura.



728 d.C

**Ginkaku-ji**, foi construído em 1482 pelo xogun Ashikaga Yoshimasa.



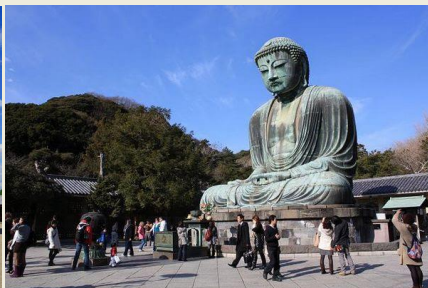
1482

607 d.C



**Horyu-ji (Templo da Lei Florescente)** reconhecido como uma das mais antigas construções de madeira existentes em todo o mundo.

1252



**Kotoku-In** é famoso por abrigar o Grande Buda (Kamakura Daibutsu), Patrimônio Mundial da UNESCO.

1252



Templo Principal Taiseikiji

No século VIII, um conjunto de construções compreendia sete estruturas básicas: o pagode, o salão principal, sala de palestras, torre do sino, repositório para sutras, dormitório e refeitório. Cercando o complexo do templo inteiro havia um muro feito de argila com portões em cada lado. Era comum que um portão tivesse dois andares.

O salão principal continha os objetos mais proeminentes de adoração. A sala de palestras, que nos templos mais antigos era geralmente a maior estrutura, era usada por monges como um lugar de estudo, instrução e para a realização de rituais.

Os prédios, nos complexos templos eram geralmente dispostos em padrões geométricos, com variações entre as seitas.



## 2.6 ESTUDOS DE TIPOS ARQUITETURA DA BSGI

Como a SGI é uma organização de leigos, e sua arquitetura teve que se adaptar ao “novo mundo” moderno para a propagação da lei



Centro Cultural BSGI – São Paulo - SP



Soka Gakkai International-USA Buddhist Culture Center Washington DC, USA



SEDE da SGI em Shinanomachi, Tóquio, inaugurado em 18 de novembro de 2003 para comemorar a fundação da Soka Gakkai em 1930.



SGI New England Buddhist Center Brookline, MA, United States (2012)



## 2.7 SEDE BSGI EM CRICIÚMA

A Sede Regional é um local onde os membros da cidade de Criciúma e cidade vizinhas se reúnem para realizar atividades relacionadas à organização como: reuniões de palestra, cerimônias, estudo, recitação do Daimoku e ainda apresentações artísticas.

Como no Budismo não existe hierarquia de poderes perante a Lei, o que difere os membros entre si são seus compromissos e suas responsabilidades para com a Sede e a organização.

### 2.7.1 LOCALIZAÇÃO

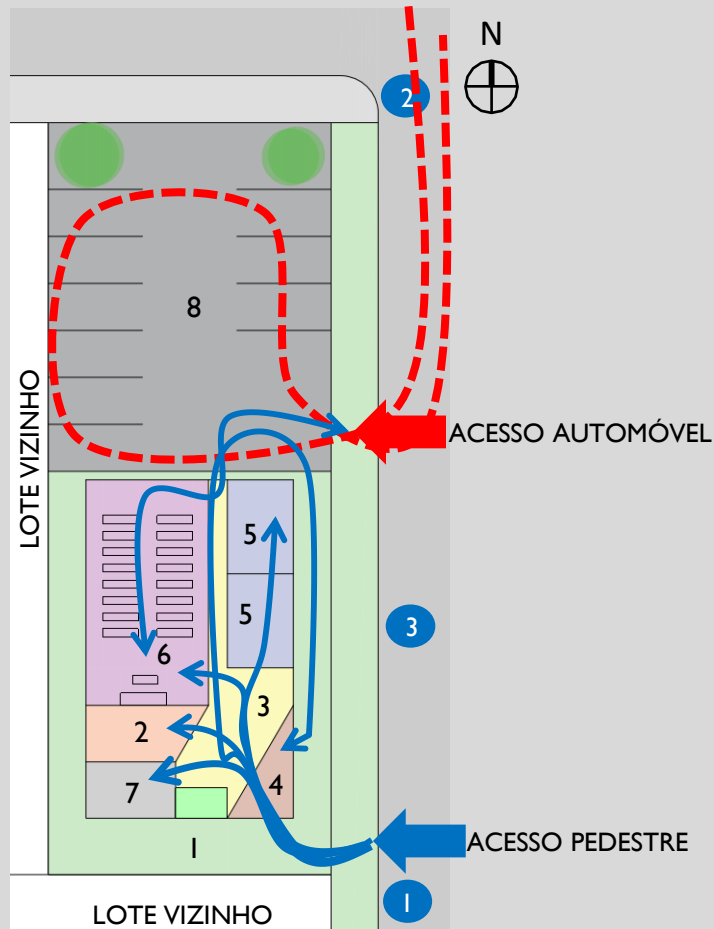


#### LEGENDA:

- SEDE BSGI
- PARQUE MUNICIPAL
- AV. CENETÁRIO

## 2.7.2 O EDIFÍCIO DA SEDE

### ESQUEMA DE IMPLANTAÇÃO SEDE DE CRICIÚMA



#### LEGENDA:

- |                      |                             |
|----------------------|-----------------------------|
| 1 CIRCULAÇÃO EXTERNA | 5 SALA DE REUNIÕES / ESTUDO |
| 2 COPA               | 6 AUDITÓRIO                 |
| 3 CIRCULAÇÃO INTERNA | 7 BWC'S                     |
| 4 DECK EXTERNO       | 8 ESTACIONAMENTO            |





# 3 CONTEXTUALIZAÇÃO

## Soka Gakkai International-USA Buddhist Culture Center Washington DC, USA.

Pelo fato do Budismo ser uma religião que não exige adoração por uma imagem superior, e preza por valores simples e humanísticos, os centros de práticas da fé são límpidos e acompanham a mesma essência da prática budista, a simplicidade.

Na maioria das vezes os auditórios contem apenas o Gohonzon em pequeno altar para evidenciar-lo, sendo ele o único objeto de adoração na religião.



AUDITÓRIO DE REUNIÕES DE PALESTRA DA SEDE SGI WASHINGTON DC



AUDITÓRIO PRINCIPAL DA SEDE SGI WASHINGTON DC

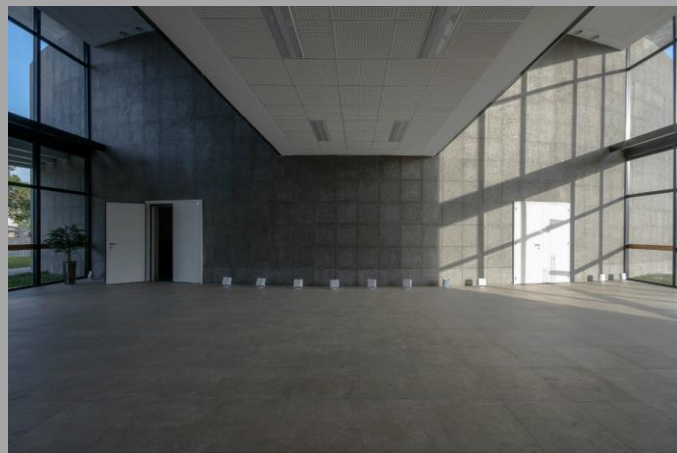
SGI WASHINGTON-DC. **About the Building.**  
Disponível em: <http://www.sgi-usa-washingtondc.org/>.  
Acesso em: 14. Nov. 2017.

# 4 ESTUDO DE REFERENCIAL

## CENTRO CULTURAL DA BSGI

Ano de início do projeto 2011  
Ano da conclusão da obra 2015  
Área do terreno 6.270 m<sup>2</sup>  
Área construída 2.140 m<sup>2</sup>

Projetado pelo escritório HARDT  
Planejamento, inaugurado  
recentemente em Curitiba.

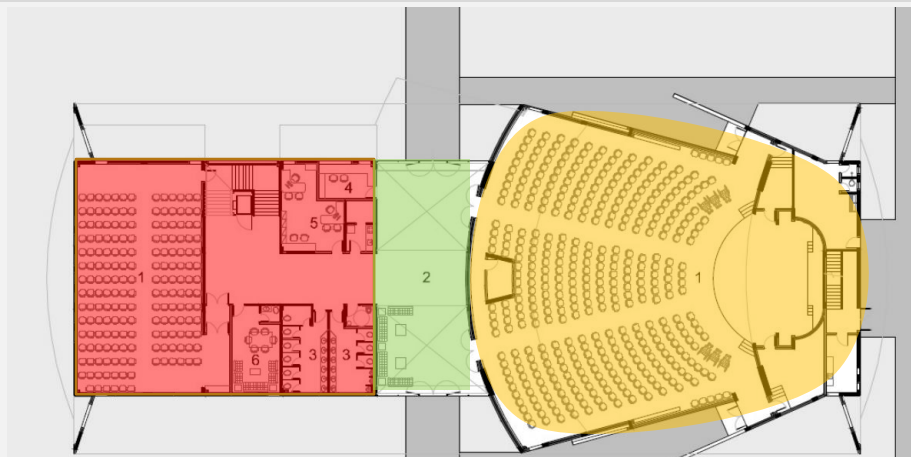


ARCO. Hardt Planejamento: Centro Cultural da  
BSGI, Curitiba, PR. Disponível em:  
<https://www.arcoweb.com.br>. Acesso em: 14. Nov. 2017.

O tratamento da área externas foi articulado a partir de cinco praças alocadas ao redor do edifício. Com formato circular, cada praça representa um elemento importante da cultura budista e da Soka Gakkai – que tem como objetivo fundamental promover a paz e o respeito pela dignidade humana. Ocupando a porção central do terreno de esquina, uma edificação monolítica garante afastamentos generosos das divisas, que proporciona amplos visuais e a articulação de pequenas praças ao seu redor. Assim se molda o novo Centro Cultural da Associação Brasileira da Sokia Gakkai (BSGI), A obra buscou fácil legibilidade dos ambientes internos articulados a partir dos acessos.

## 3.1 ESTUDO DE REFERENCIAL

### CENTRO CULTURAL DA BSGI



PLANTA BAIXA TÉRREA



CORTE LONGITUDINAL

#### LEGENDA:

- Auditório 1, salas técnicas, serviços.
- Auditório 2, administração, wc's, sala para convidados.
- Acesso e passarela.
- Salas multiuso, escritório, sala de música,



No setor leste, encontra-se o auditório para 500 pessoas, salas técnicas e acesso de serviços. O oeste comporta a administração, sanitários, sala para convidados e auditório pequeno para casamentos e outros eventos de menor porte, com capacidade para 200 pessoas. Ainda nessa ala, voltado para a fachada principal, encontra-se a circulação vertical. O pavimento superior abriga as salas multiuso – especialmente para orações e aulas –, escritórios e sala de música, que faz conexão com o primeiro balcão do auditório através de passarela suspensa sobre o hall principal. Na porção leste estão ainda as salas de ensaio na área posterior do auditório.

ARCO. **HARDT Planejamento: Centro Cultural da BSGI, Curitiba, PR.** Disponível em: <https://www.arcoweb.com.br>. Acesso em: 14. Nov. 2017.



## 3.1 ESTUDO DE REFERENCIAL

### CENTRO CULTURAL DA PAZ IKEDA



Ano de início do projeto 2002  
Ano da conclusão da obra 2004  
Área construída 5.550 m<sup>2</sup>  
Área do terreno 40.000m<sup>2</sup>  
Obra de uso coletivo  
Projetado pelo escritório Peia Associati  
Milano - Italia.



A “Cascina Guardia di Sopra” é um antigo complexo agrícola, monumento que fica ao longo de uma antiga estrada nas margens de um fluxo artificial. O fluxo é uma parte da rede de canais projetada por “Leonardo da Vinci” para Milão. O complexo “Centro Cultural da Paz Ikeda” é realizado pela restauração deste monumento histórico, juntamente com a construção de um novo edifício para o principal centro de convenções de um grande jardim ao longo do canal da água.

## 3.1 ESTUDO DE REFERENCIAL

### CENTRO DE CULTURA DA PAZ IKEDA



#### LEGENDA:

Área de restauro, ala administrativa, auditório de reuniões, sala multiuso, livreria, serviços.

Auditório

Estacionamento

PEIA ASSOCIAT. **Projects**. Disponível em:  
<http://www.peiaassociati.it/giampiero/peia/>.

Acesso em: 14. Nov. 2017.

O centro de convenções funciona também como sala cívica para os cidadãos e como templo para a comunidade budista local. Este edifício contemporâneo é coberto por uma segunda pele de acabamento de cobre de cor dourada que assegura o isolamento térmico e eletromagnético.

Internamente a parede e o teto são acabamento de madeira para hospedar luzes lineares e quebrar as reverberações das ondas sonoras. O salão é para 1000 lugares.

Além disso, uma pequena sala de reunião tremula em nova forma por madeira, vidro e aço Corten, contemplando a falta de algum prédio antigo complexo, colapsado no passado.

O recém construído maior edifício está rodeado por um grande espelho d'água, dando referência simbólica a uma pétala de lótus ou um grande peixe dourado.

A forma deste grande salão de adoração / auditório foi inspirada pela metáfora da carpa dourada: na carpa japonesa da tradição iconográfica representa coragem, determinação e transformação, a carpa tem a força para traçar a cascata e se torna um dragão. O projeto expressa através desta metáfora o sentido profundo de Kosen Rufu para a revolução humana que esses tempos exigem.



### 3.2.1 ESTUDO DE REFERENCIAL CENTRO CULTURAL CAMPESTRE

Idealizado pelo presidente da SGI, Daisaku Ikeda, o Centro Cultural Campestre da BSGI (CCCamp) foi fundado em 19 de fevereiro de 1990.

Situado em Itapevi, na grande São Paulo, tem como finalidade servir como centro das atividades culturais e educacionais dos membros da BSGI.

Suas modernas instalações abrigam um cinerário em meio da exuberante natureza, dignificando a memória dos membros falecidos.

Uma extensa área de mata preservada circunda todo o Palácio Memorial.

Todos os meses, centenas de voluntários dedicam-se no trabalho de cuidar de seus campos e jardins, mantendo sempre sua beleza exuberante.

## ESQUEMA DE PLANTA DE IMPLANTAÇÃO



YOUTUBE. **Centro Cultural Campestre da BSGI**. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=GMPnCL\\_e9IQ/](https://www.youtube.com/watch?v=GMPnCL_e9IQ/). Acesso em: 12 out. 2017.

## 3.3 ESTUDO SÍNTESE

### PRANCHA SÍNTESE



#### CENTRO CULTURAL CAMPESTRE (CCAMP)

Ano de início do projeto 1990  
Situado em Itapevi – SP  
Área do terreno 64.000ha

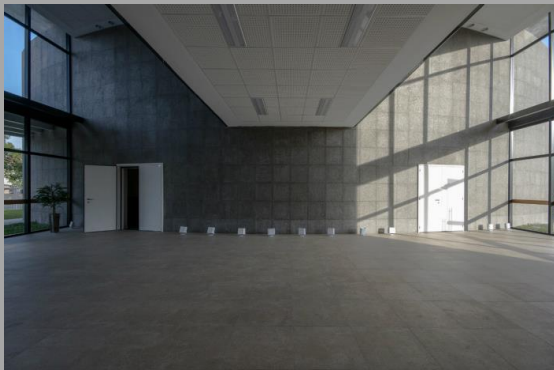
Destaque: Usos, linguagem, apropriação do enquadro ambiental, escala de projeto.



#### CENTRO CULTURAL DA PAZ IKEDA

Ano de início do projeto 2002  
Ano da conclusão da obra 2004  
Área construída 5.550 m<sup>2</sup>  
Área do terreno 40.000m<sup>2</sup>  
Projetado pelo escritório Peia Associati.

Destaque: Utilização da transparência no auditório principal enquadrando a paisagem desejada.



#### CENTRO CULTURAL DA BSGI

Ano de início do projeto 2011  
Ano da conclusão da obra 2015  
Área do terreno 6.270 m<sup>2</sup>  
Área construída 2.140 m<sup>2</sup>  
Projetado pelo escritório HARDT  
Planejamento, inaugurado recentemente em Curitiba.

Destaque: Uso de materiais que permitem a liberdade física e visual do edifício.

## 3.4 MATERIALIDADE



A **Madeira** é o material tradicional da arquitetura japonesa mais utilizado, por ser um elemento natural em abundância na região do Japão e sustentável devido às condicionantes climáticas do local. A madeira no projeto, terá funções construtivas em telhados, deck e revestimento nas fachadas.



A **Pedra** elemento natural da terra que amplia a energia vital e melhora o poder de concentração, material tradicional da arquitetura japonesa. É utilizada em casos específicos como de construção de muro de contenção, e passeios no bosque.



O **Concreto** é um material de fácil acesso em todo o país e na região é o mais usual para as estruturas, encontrando mão de obra qualificada. O concreto no projeto, é utilizado juntamente com o aço, terão função de estrutura.



O **Vidro** dará a possibilidade de transparência e interação do espaço interno com o externo, fazendo conexão com os elementos naturais do entorno e construído, utilizando o enquadramento das aberturas para emoldurar a paisagem desejada.



# 4 PROPOSTA DE UM CENTRO CULTURAL CAMPESTRE

O Centro cultural Campestre necessita por excelência ter a inclusão da obra no meio da paisagem natural, integrando os praticantes com a essência da cultura oriental, contemplando através dos eixos visuais.

A proposta é contribuir para o meio social da região Balneário Rincão e contribuir para a propagação da BSGI no Sul de SC.

## CRITÉRIOS DE ESCOLHA DO TERRENO

- Local de fácil acesso.
- Localização em terreno com dimensão suficiente para implantação de auditório, bosque/trilha, mirante, restaurante, salas de reuniões, etc...
- Local que permita contato com a natureza;
- Local afastado do centro urbano;
- Local em que a topografia favoreça os eixos visuais;



PINTEREST. Campo de pesquisa. Disponível em: <https://br.pinterest.com/Acesso>

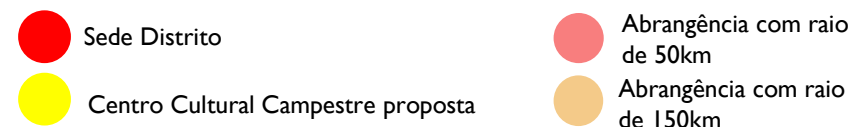
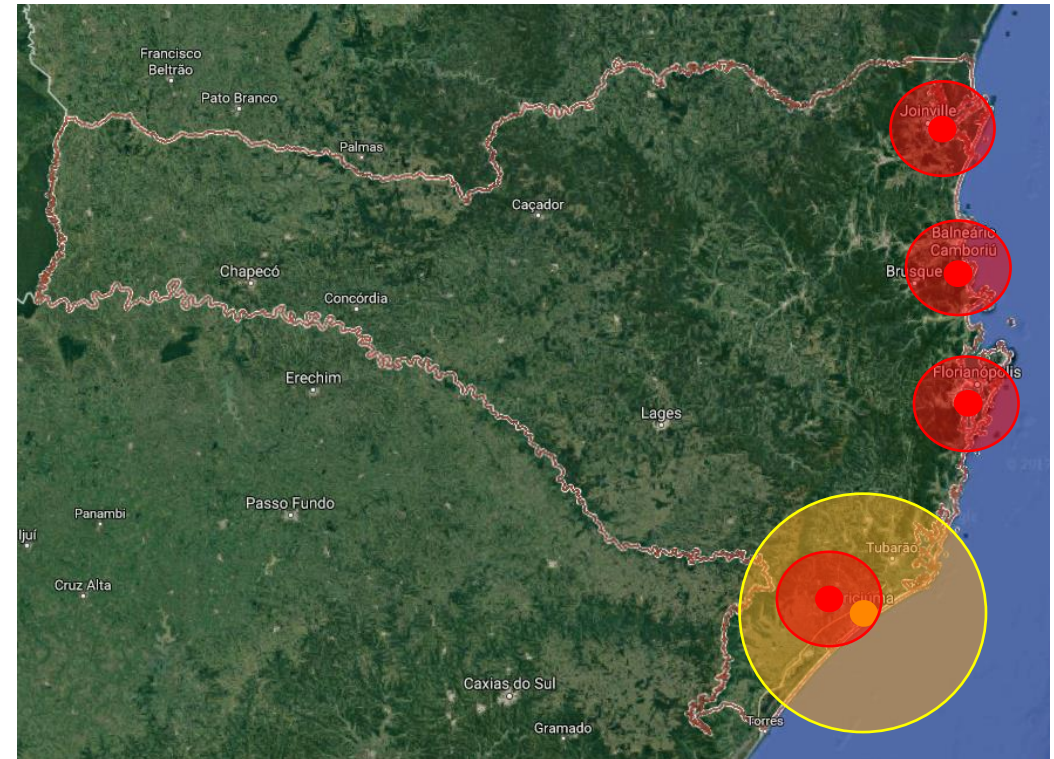
em: 14. Nov. 2017

## 4.1 FUNCIONAMENTO

### MAPA DE LEVANTAMENTO DE CENTRO CULTURAL E SEDE REGIONAL NO BRASIL



### MAPA DE ABRANGÊNCIA DA SEDE DISTRITO E CENTRO CULTURAL CAMPESTRE NO ESTADO DE SANTA CATARINA





## 4.2 ESTUDO DE LOCALIZAÇÃO



GOOGLE MAPAS. Campo de pesquisa. Disponível em:  
<https://www.google.com.br/maps/@-28.7282759,-49.3674942,12z>.  
Acesso em: 12 out. 2017.

De acordo com os critérios estabelecidos, foi realizada uma análise de áreas potenciais para a localização da Sede Campestre / Centro Cultural - BSGI

- Rod. Jorge Fortulino
- Acesso Sul
- SC445
- Terreno

Distância:

- Criciúma x Florianópolis – 202km
- Criciúma x Porto Alegre – 291km
- Criciúma x Balneário Rincão - 18km

A Rod. Jorge Fortulino, é a única via que passa pelo recorte é asfaltada e não há presença de calçadas.



## 4.3 ESTUDO DE LOCALIZAÇÃO DO RECORTE



GOOGLE MAPAS. **Campo de pesquisa.** Disponível em: <https://www.google.com.br/maps/@-28.7.282759,-49.3674942,12z>. Acesso em: 12 out. 2017.

O recorte está localizado na Rodovia Jorge Fortulino, na borda da lagoa dos Esteves. O local foi escolhido devido a proximidade com elementos naturais e eixos visuais proporcionados pela topografia. O terreno está localizado em uma área que privilegia a privacidade, transmitindo a tranquilidade e paz aos usuários.

A vegetação existente é composta por eucaliptos que podem ser utilizados na construção da Sede, após passar pelo tratamento autoclave, reduzindo o investimento econômico.

### LEGENDA



TERRENO SELECIONADO



DIVISÃO DOS LOTES

### RECORTE

Área: 125.000m<sup>2</sup>



Foto do autor, 2017



Foto do autor, 2017

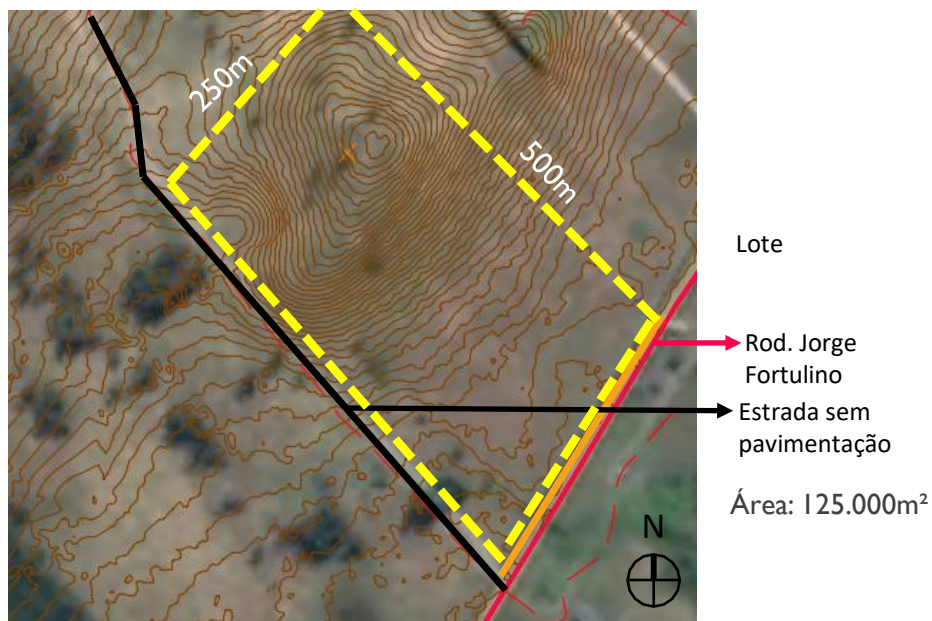


Foto do autor, 2017

## 4.4 TERRENO SELECIONADO

Os eixos visuais são grandes potencialidades do terreno. Os principais visuais são: para a Praia do Rincão onde é possível avistar a linha do horizonte, o mar e a Lagoa do Rincão, Lagoa do Faxinal e Lagoa dos Freitas; e para o lado da serra onde é possível ver todo o verde que cerca o recorte.

O terreno conta com pouca vegetação sendo consideradas e preservadas para propor um novo paisagismo.



GOOGLE MAPAS. **Campo de pesquisa.** Disponível em:  
<https://www.google.com.br/maps/@-28.7282759,-49.3674942,12z>.  
Acesso em: 12 out. 2017.

### FOTOS DOS EIXOS VISUAIS CAPTURADOS NO ALTO DO RECORTE





# 4.5 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ-DIMENSIONAMENTO

## CENTRO CULTURAL CAMPESTRE (CCAMP)

### Uso público

Estacionamento – 20 vagas  
250m<sup>2</sup>  
Praça – 4.000m<sup>2</sup>

**Área total: 4.250m<sup>2</sup>**

### Uso privado

Auditório – 2 - 450m<sup>2</sup>  
Recepção – 2 - 60m<sup>2</sup>  
Lavabos – 4 m<sup>2</sup>  
Refeitório – 200m<sup>2</sup>  
Biblioteca – 60 m<sup>2</sup>  
Sala multiuso – 5 - 200m<sup>2</sup>  
Sala administração – 60  
Casa de chá – 4 - 180m<sup>2</sup>  
Sala de ensaio – 3 - 90m<sup>2</sup>  
Sala de musica – 2 - 70m<sup>2</sup>  
Jardim interno – 60m<sup>2</sup>  
Loja – 40m<sup>2</sup>  
Sala memorial – 80m<sup>2</sup>  
Sala autoridades – 30m<sup>2</sup>  
Memorial da paz – 80m<sup>2</sup>  
Sala de leitura 40m<sup>2</sup>

**Área total: 1.740m<sup>2</sup>**

### Serviço

Cozinha – 35m<sup>2</sup>  
Copa – 45m<sup>2</sup>  
Depósito – 2 - 60 m<sup>2</sup>  
Carga e descarga – 25m<sup>2</sup>  
Sanitários e Vestiários – 4 - 80 m<sup>2</sup>  
Casa do caseiro – 150m<sup>2</sup>  
Portal – 60m<sup>2</sup>  
Estacionamento – 2 – 3.500m<sup>2</sup>  
Casarão mestre discípulo – 8  
250m<sup>2</sup>  
Elevador – 10m<sup>2</sup>

**Área total: 4.215m<sup>2</sup>**

### Área Externa

Bosque – 2.500m<sup>2</sup>  
Sanitários – 3 - 80m<sup>2</sup>  
Redário – 3 - 150 m<sup>2</sup>  
Mirante – 250 m<sup>2</sup>  
Jardim Japonês – 1000m<sup>2</sup>  
Quiosque – 80m<sup>2</sup>  
Espelho d'água – 4 - 4.100m<sup>2</sup>

**Área total: 4.060m<sup>2</sup>**

### ÍNDICES URBANISTICOS OBTIDOS

**Área terreno** =  
121.000m<sup>2</sup> + 4.000m<sup>2</sup>  
praça pública (não  
edificável)

**Área construída** =  
14.265m<sup>2</sup>

**T.O** = 0,09%

**T.I** = 71%

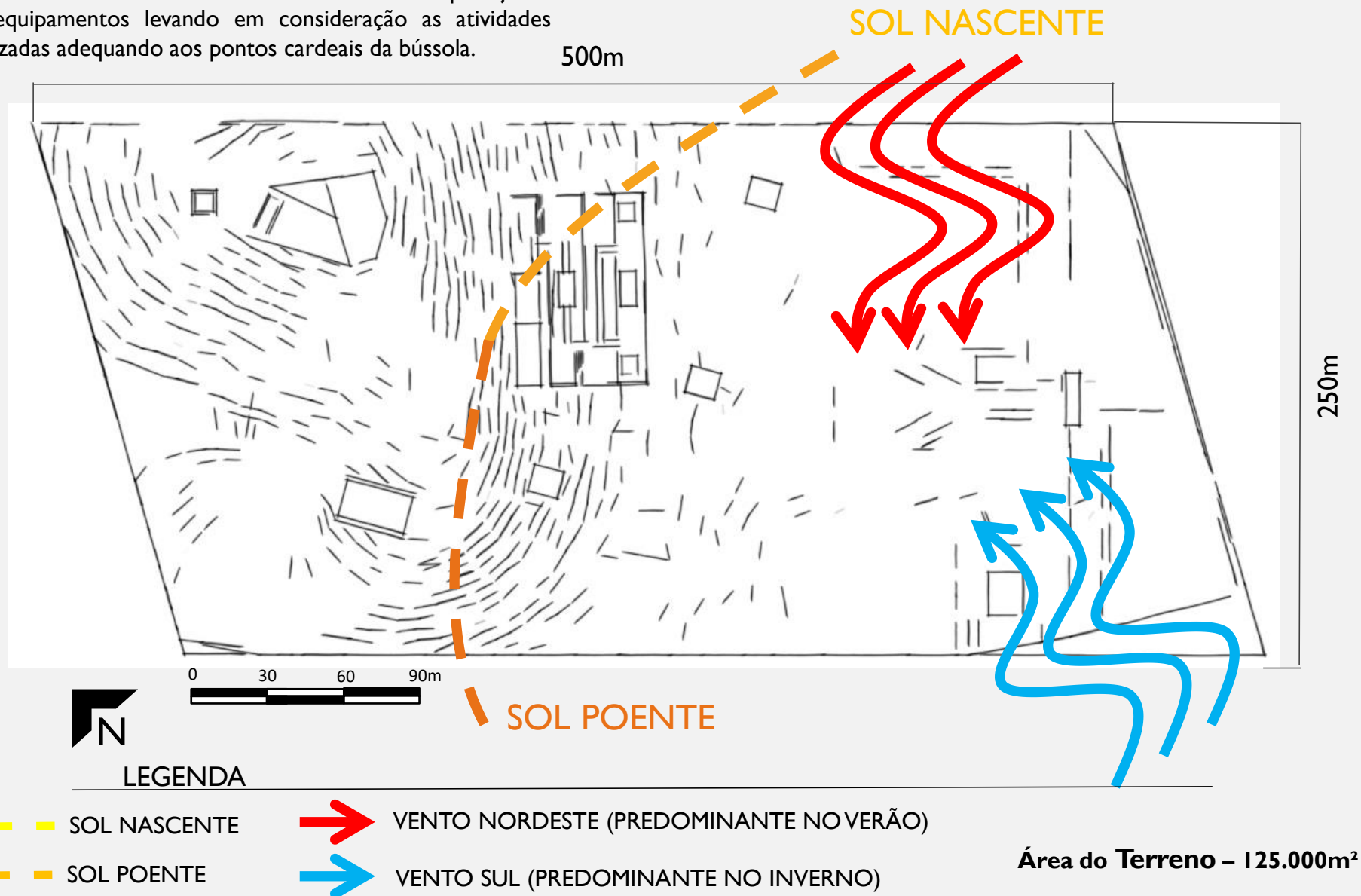
**Área do Terreno – 125.000m<sup>2</sup>**

**Área Construída – 14.265m<sup>2</sup>**



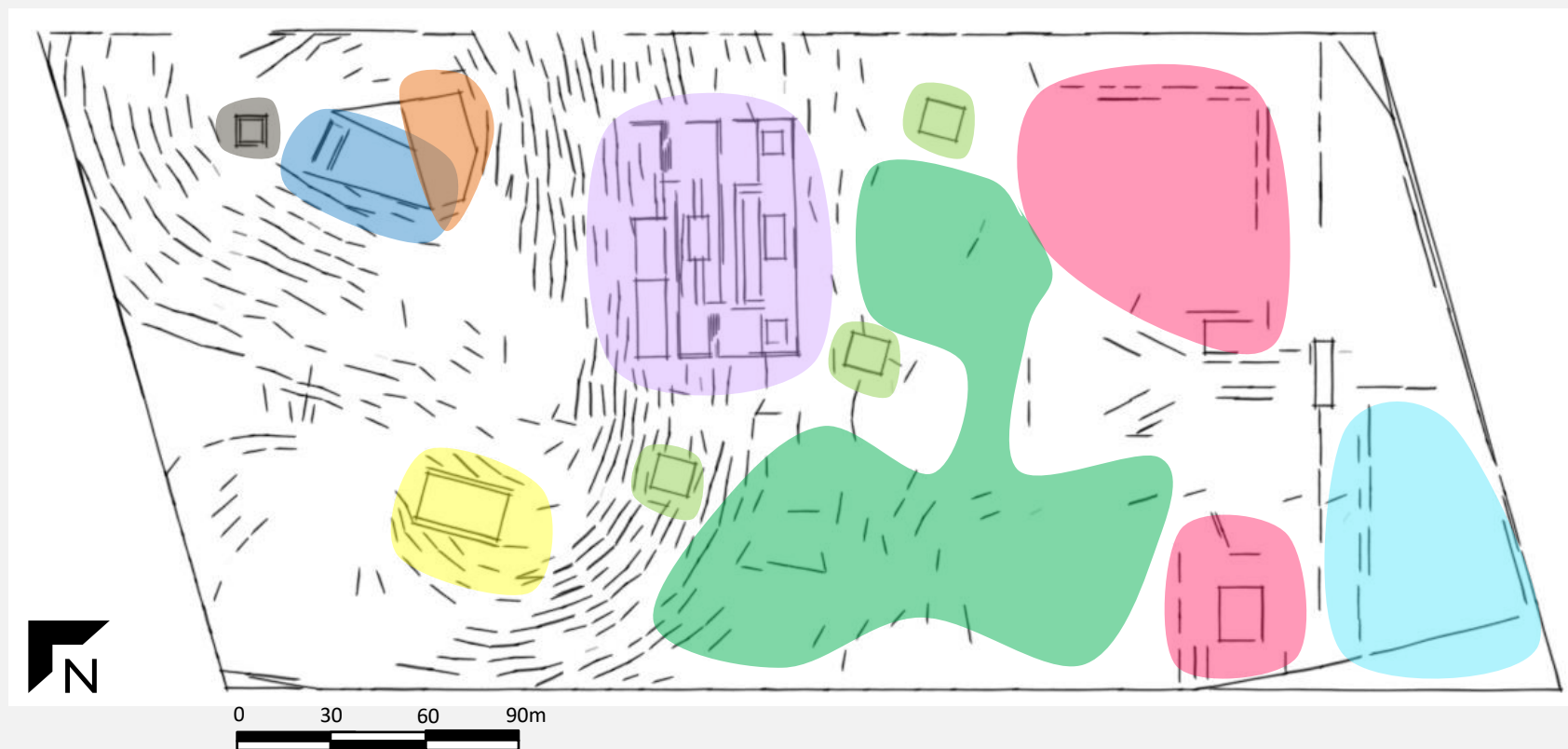
## 4.6 CONDICIONANTES FÍSICAS DO TERRENO

De acordo as condicionantes do recorte foram planejados os equipamentos levando em consideração as atividades realizadas adequando aos pontos cardeais da bússola.



## 4.7 ESTUDO DE ZONEAMENTO

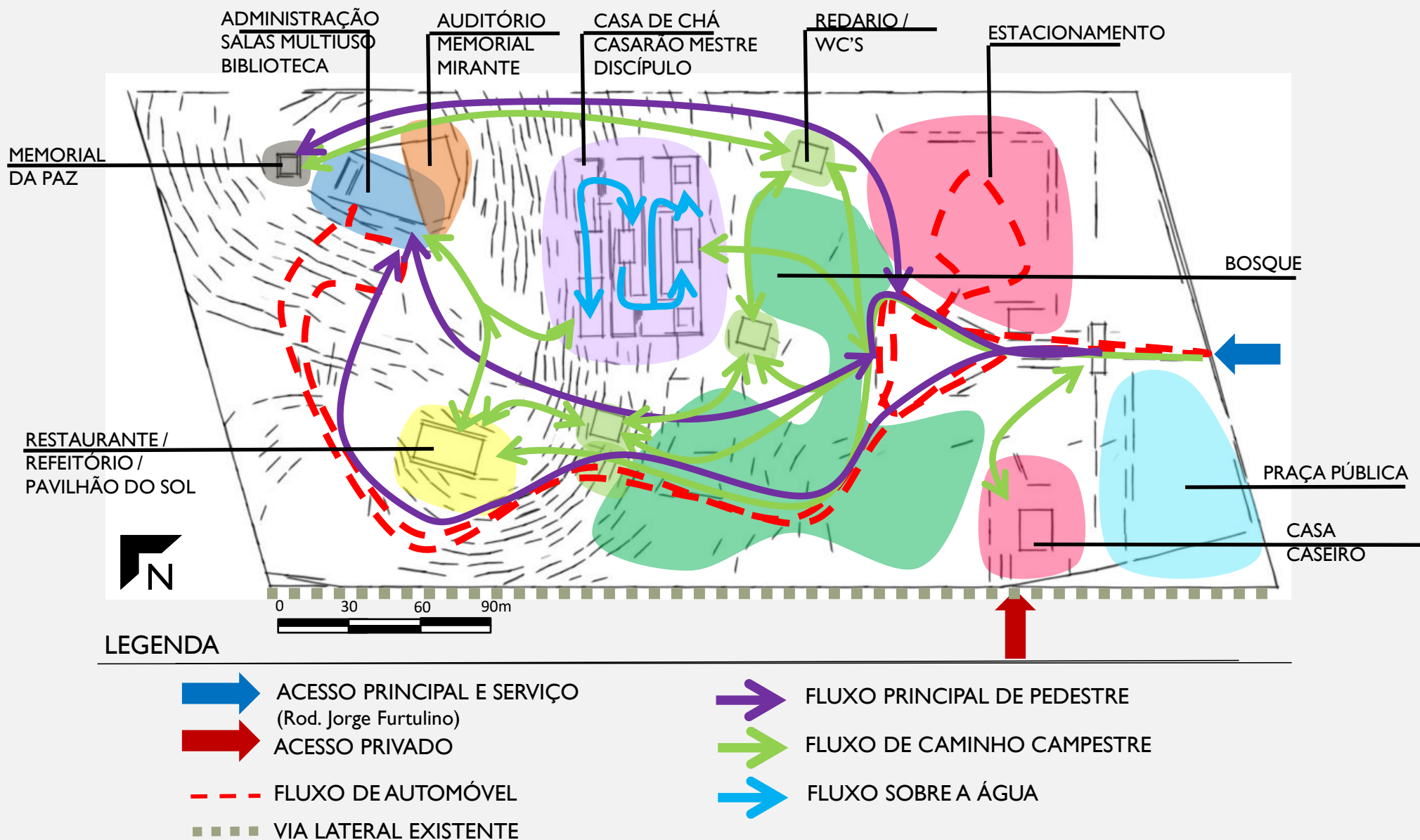
Tudo é concebido e localizado de forma a dar maior importância possível aos espaços campestres (livres).



### LEGENDA

ÁREA PÚBLICA	BOSQUE	DEVOÇÃO / REVOLUÇÃO	ESTUDO / ADMINISTRAÇÃO
SERVIÇO	CONTEMPLAÇÃO / HOSPEDAGEM	RECREAÇÃO COLETIVA	MEMORIAL

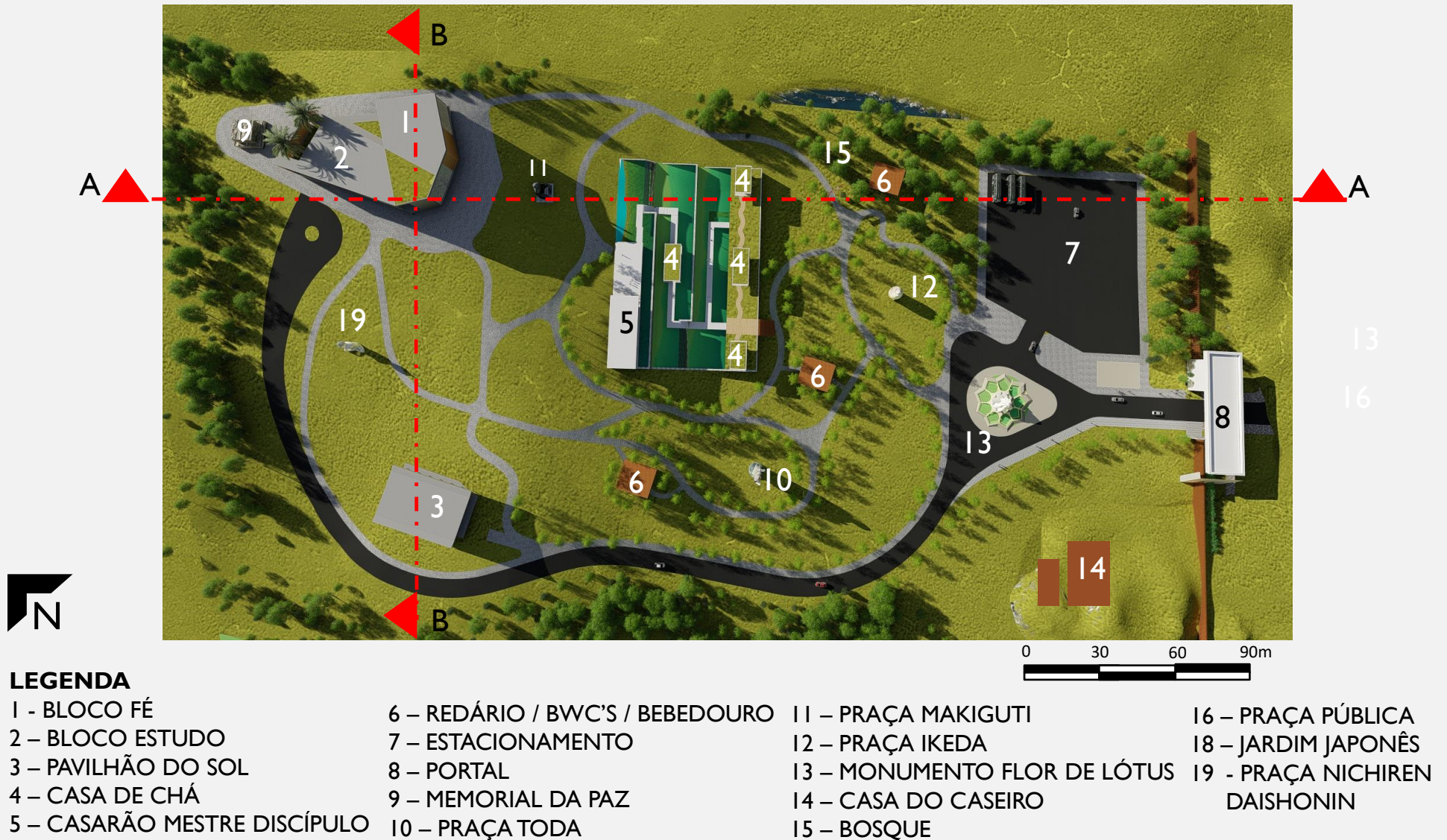
## 4.8 ESTUDO DE ZONEAMENTO E FLUXOGRAMA



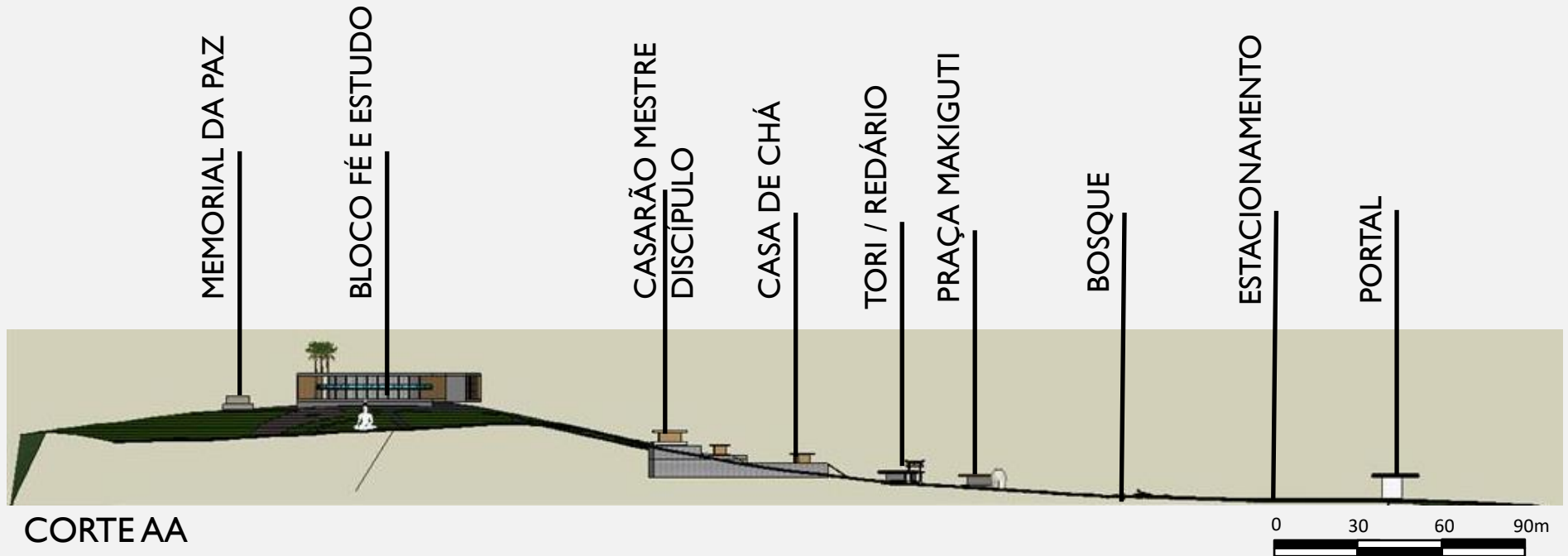
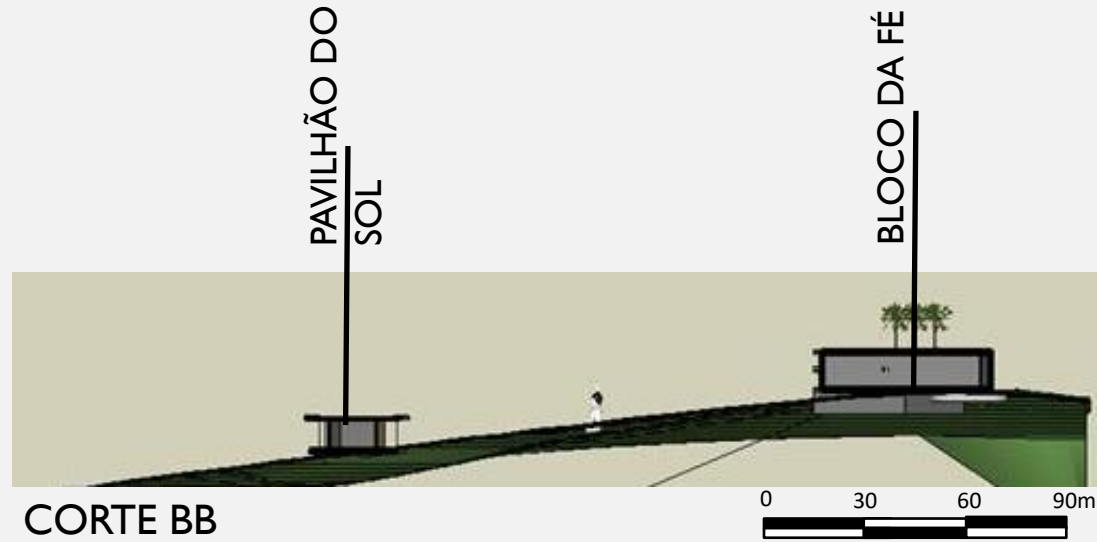


# 5 PARTIDO

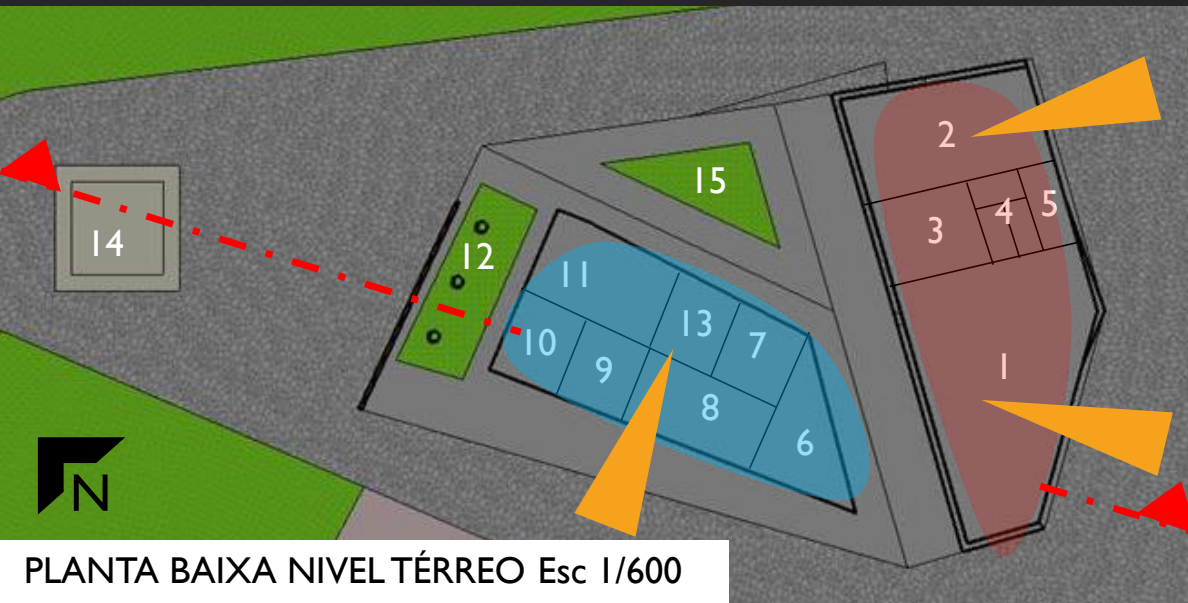
## PLANTA DE IMPLANTAÇÃO



# 5 PARTIDO



## 5.1 ESTUDO ZONEAMENTO BLOCO FÉ E ESTUDO

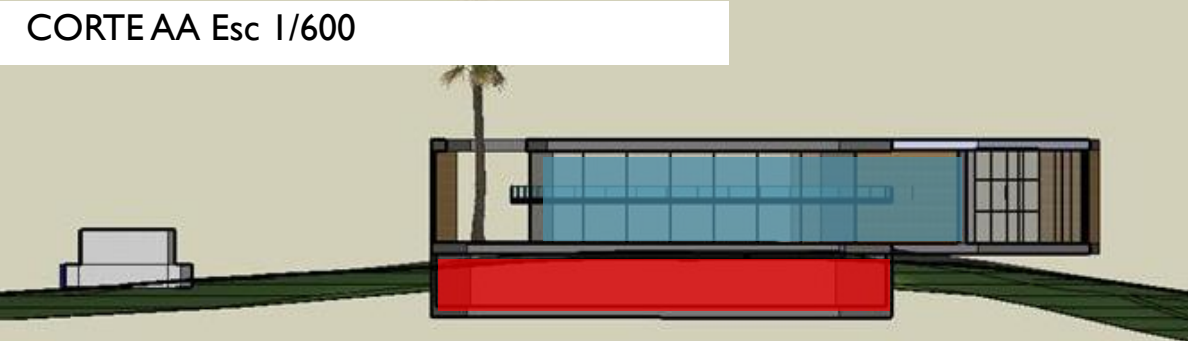


### BLOCO FÉ E ESTUDO

O edifício se constitui por duas formas geométricas retangulares dispostas no topo da topografia, e uma terceira forma, um retângulo para articular os dois blocos no pavimento térreo, facilita a transição e cria um pequeno e agradável pátio de convívio.

Os pontos cardeais da bússola oferecem associações de significados que podem realçar a impressão arquitetônica, como no caso do bloco da fé, onde contem os objetos de devoção nos auditórios que realizam o daimoku (oração). Este foi implantado para o lado Sul que influencia as atividades com clareza e simplicidade, levando em consideração a paisagem que é enquadrada no ambiente interno pelas aberturas.

O bloco de estudo levando em consideração as atividades realizadas foi orientado para o oeste, que transmite questionamento e sabedoria, essas associações podem ajudar e influenciar o ambiente existente, desde que seja devidamente planejado.



#### LEGENDA

1,2- Auditório

3- Memorial Histórico

4 – Serviço

5 – Sala Autoridades

6 – Hall / Recepção

7 – Loja

8 – Biblioteca

9 – Sala Leitura

10 – Sala Administração

11 – Praça Alimentação

12 – Jardim Interno

13 – Circulação Vertical / Wc's

14 – Memorial da Paz

15 – Praça

BLOCO FÉ

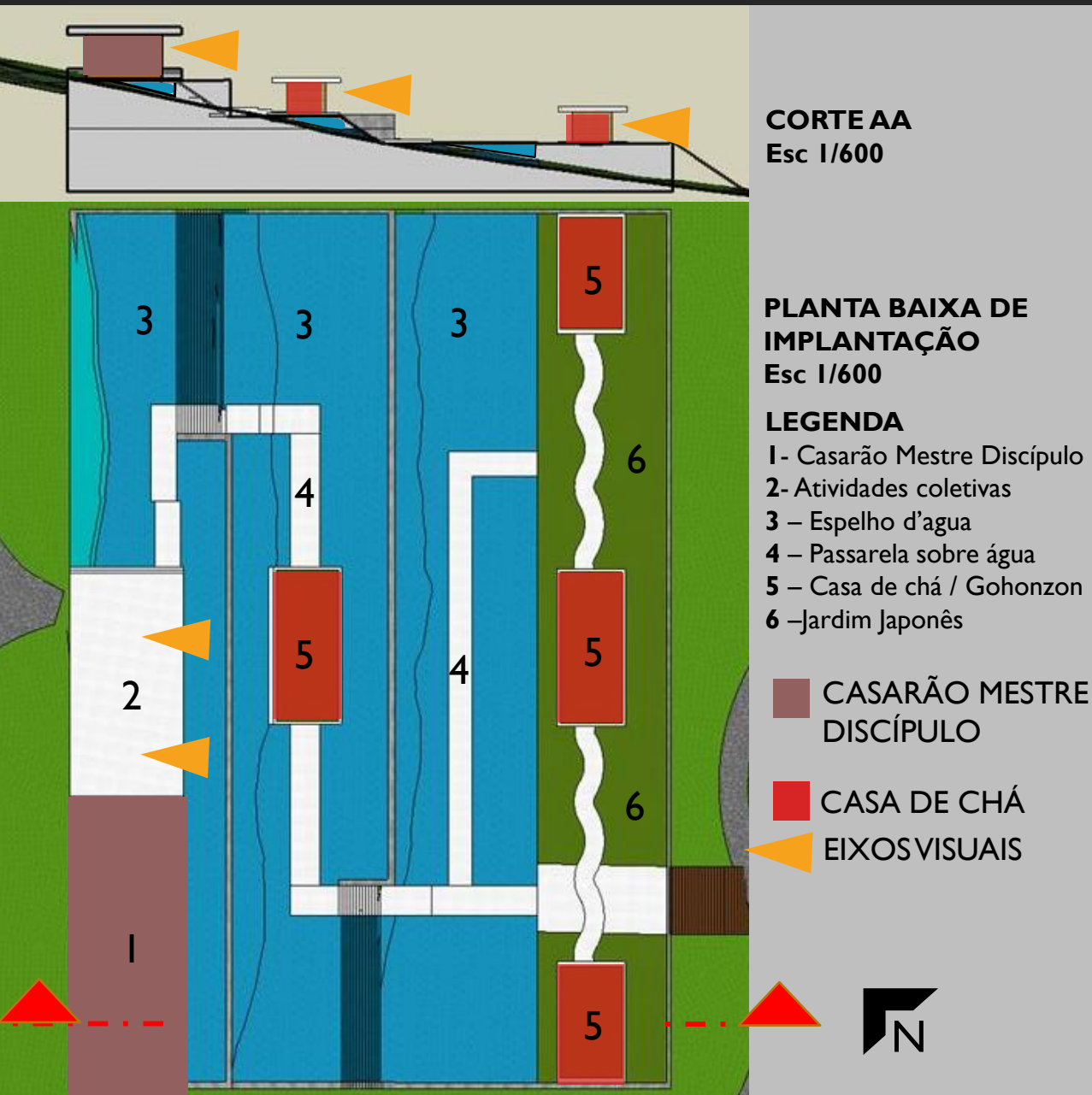
BLOCO ESTUDO

GARAGEM SUBSOLO

EIXOS VISUAIS



## 5.2 ESTUDO ZONEAMENTO BLOCO CONTEMPLAÇÃO E HOSPEDAGEM



### CASARÃO MESTRE DISCÍPULO E CASA DE CHÁ

O equipamento Casarão Mestre Discípulo tem o intuito de oferecer hospedagem ao mestre Daisaku Ikeda e aos praticantes que estarão presentes em cursos e cerimônias existentes em caso de necessidade, contendo uma suíte para o mestre e 8 dormitórios, com áreas de lazer integradas.

Este espaço abriga uma área livre com mesas de centro e tatame para sentar no chão, embora sua função varia de acordo com a cultura, neste caso integrado com a casa de chá haverá um espaço de meditação para o daimoku (oração) em grupos menores e conectados com o jardim japonês que se encontra ao lado de fora.

Os dois equipamentos estão conectados com por uma passarela que permeia todo o caminho do espelho d’água até chegar as casas de chá passando pelas cascatas lineares, o ultimo platô, chamado de poço serve de abrigo para as carpas, elemento simbólico do povo orienta.

Um espaço que transmite forte sensação de espiritualidade, a água corre com suavidade sob a cascata linear que ao percorrer transmite sensação de calma e suavidade marcante pela simplicidade da própria estrutura.

## 5.3 PROPOSTA FINAL

PORTAL DO CENTRO  
CULTURAL CAMPESTRE

---



VISTA DO OBSERVADOR APÓS  
O PORTAL MONUMENTO DA  
FLOR DE LÓTUS COM ESPELHO  
D'ÁGUA

---



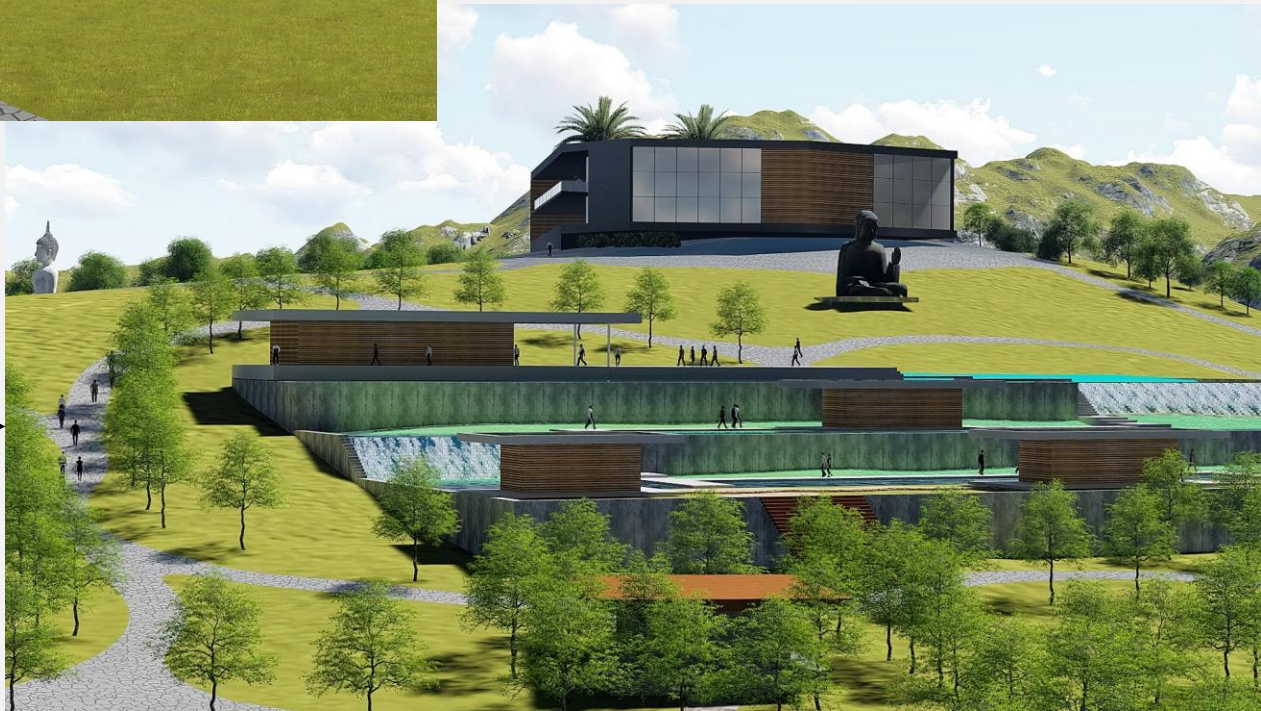
## 5.3 PROPOSTA FINAL



EDIFÍCIO DO BLOCO DE ESTUDO



CASARÃO MESTRE DISCÍPULO  
CONECTADA COM A CASA  
DE CHÁ POR PASSARELA  
SOBRE A CASCATA LINEAR





## 5.3 PROPOSTA FINAL



VISTA DO OBSERVADOR DA PAISAGEM  
NO CASARÃO MESTRE DISCÍPULO

VISTA DO OBSERVADOR  
DO MIRANTE PARA O MAR





## 5.3 PROPOSTA FINAL

CASCATA LINEAR



VISTA DO OBSERVADOR  
NO JARDIM JAPONES  
PARA A CASCATA LINEAR



## 5.3 PROPOSTA FINAL





## 6.1 ESCALAS E ETAPAS

Abordagem de projeto de arquitetura que atende em escala regional no Sul de Santa Catarina.

Com escala de partido 1/200

## 6.2 SUMÁRIO DE TC I

### ETAPAS CONCLUÍDAS

- Estudo de leitura disponibilizado pela organização, e entrevista com o coordenador da Sede e praticantes, consulta de materiais disponíveis no site da BSGI, EXTRANET e internet.
- Consulta com as demais Sedes no Brasil e Internacional, livros e site de arquitetura que tratem da arquitetura sagrada e oriental.
- Organizar uma proposta inicial para a Sede Regional Campestre.
- A partir das predefinições no município áreas que podem ser implantadas essa Sede, definindo o local e estudando a relação do lote com o município (aspectos urbanísticos, aspectos de mobilidade, legislação e etc.)
- Definir linguagem de arquitetura, materialidade, zoneamento no lote, implantação da edificação e equipamentos, pré-dimensionamento do programa de necessidades.

## 7.1 REFERÊNCIAS

SANTOS, Maria de Lourdes dos. **Fundamentos do Budismo**. 2 ed. São Paulo: Brasil Seikyo, 2004.

GOUVÊA, Irajá. **O Kisch saudosista japonês na arquitetura brasileira**. Marília: Unamar; São Paulo:Arte e Ciência, 2000.

FURUYAMA, Massao. **Tadao Ando**. I. Ed. São Paulo: Maria Fontes, 1997.

TADICHI CHINA, Julio. **TC Terceira Civilização**, São Paulo, Brasil Seikyo, n.550, Jun., 2014.

JODIDIO, Philip. **Ando**. Hong Kong, Taschen, 2007.

TADICHI CHINA, Julio. **TC Terceira Civilização**, São Paulo, Brasil Seikyo, n.562, Jun., 2015.

NAGAAKI, Yasunaga. **Projeto**. São Paulo, Arco Editorial, ed. 159, dez. 1992.

PINTEREST. **Campo de pesquisa**. Disponível em: <https://br.pinterest.com/>.

GOOGLE MAPAS. **Campo de pesquisa**. Disponível em: <https://www.google.com.br/maps/>.

PEIA ASSOCIAT. **Projects**. Disponível em: <http://www.peiaassociati.it>.

